



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
GABINETE DO REITOR
EDITAL 02/2010– CONCURSO PARA PROFESSOR EFETIVO

ANEXO I
RELAÇÃO DAS VAGAS DO CONCURSO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

1 Área de Conhecimento: Projeto Arquitetônico e Conforto Ambiental

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva (DE)

Requisitos Específicos: Graduação em Arquitetura e Urbanismo e Doutorado em Arquitetura, ou em Arquitetura e Urbanismo, ou em Engenharia.

2 Área de Conhecimento: Metodologia da História

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva (DE)

Requisitos Específicos: Graduação em História e Doutorado em História ou em áreas afins.

3 Área de Conhecimento: Política e Legislação Educacional

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva (DE)

Requisitos Específicos: Licenciatura em Pedagogia e Doutorado em Educação.

4 Área de Conhecimento: Organização e Gestão do Trabalho Pedagógico

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva (DE)

Requisitos Específicos: Licenciatura em Pedagogia e Doutorado em Educação.

5 Área de Conhecimento: Administração

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva (DE)

Requisitos Específicos: Bacharel em Administração e Doutorado em Administração ou em áreas afins.

6 Área de Conhecimento: Ciências Sociais

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva (DE)

Requisitos Específicos: Graduação em Ciências Sociais e Doutorado em Ciências Sociais ou em áreas afins.

7 Área de Conhecimento: Ensino de Ciências Sociais

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva (DE)

Requisitos Específicos: Licenciatura em Ciências Sociais e Doutorado em Ciências Sociais, Ciências Humanas ou em áreas afins.

8 Área de Conhecimento: Direito Privado

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva

Requisitos Específicos: Bacharelado em Direito e Doutorado em Direito Privado ou áreas afins.

9 Área de Conhecimento: Língua Estrangeira

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva (DE)

Requisitos Específicos: Licenciatura Plena em Letras com Habilitação em Francês e Doutorado em Língua Francesa ou Língua Materna ou em áreas afins.

*****Todas as provas do concurso para esta vaga serão realizadas em francês.**

10 Área de Conhecimento: LIBRAS/Língua Materna

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva (DE)

Requisitos Específicos: Licenciatura Plena em Letras: LIBRAS; Licenciatura Plena em Letras: LIBRAS/Língua Portuguesa como segunda língua para surdos e Doutorado em LIBRAS.

11 Área de Conhecimento: Ciências Fisiológicas

Número de Vagas: 02 (duas)

Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva (DE)

Requisitos Específicos: Graduação em Biologia ou Biomedicina e Doutorado em Fisiologia Animal ou áreas afins.

12 Área de Conhecimento: Economia Ambiental; Economia da Amazônia e Gestão Ambiental Empresarial

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva (DE)

Requisitos Específicos: Graduação em Ciências Ambientais, ou Ciências Econômicas, com Doutorado com ênfase em Meio Ambiente ou Desenvolvimento.

13 Área de Conhecimento: Química Ambiental; Tecnologia Ambiental; Mineração; Avaliação de Impacto Ambiental.

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva (DE)

Requisitos Específicos: Graduação em Geociências ou em áreas afins e Doutorado em Química Ambiental ou áreas afins.

14 Área de Conhecimento: Farmácia Hospitalar, Atenção Farmacêutica, Farmácia Clínica, Gestão de Serviços Farmacêuticos e Terapêutica.

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva (DE)

Requisitos Específicos: Graduação em Ciências Farmacêuticas ou em áreas afins e Doutorado em Farmacologia ou Ciências Farmacêuticas, que contemple as Áreas de Conhecimento da vaga.

15 Área de Conhecimento: Farmacotécnica homeopática, Tecnologia farmacêutica, Tecnologia de cosméticos, Tecnologia de Fitoterápios.

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva (DE)

Requisitos Específicos: Graduação em Ciências Farmacêuticas ou em áreas afins e doutorado em Ciências Farmacêuticas, que contemple as Áreas de Conhecimento da vaga.

16 Área de Conhecimento: Citologia clínica, Microbiologia clínica, Bioquímica clínica.

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva (DE)

Requisitos Específicos: Graduação em Ciências Farmacêuticas ou em áreas afins e doutorado em Ciências Biológicas, que tenha cursado na graduação ou na pós-graduação o conteúdo das Áreas de Conhecimento da vaga.

17 Área de Conhecimento: Ciências Biológicas e Morfológicas (Anatomia, Histologia, Citologia, Biologia Celular e Molecular)

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva

Requisitos Específicos: Bacharel em Ciências Farmacêuticas ou em áreas afins e Doutorado em Ciências Biológicas ou em áreas afins.

18 Área de Conhecimento: Biodinâmica do Movimento

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva (DE)

Requisitos Específicos: Graduação em Educação Física ou em áreas afins e doutorado em Educação Física ou áreas afins.

19 Área de Conhecimento: Eletrônica e Comunicações (Eletrônica Analógica e Digital; Teoria de Comunicações; Ondas EM)

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva (DE)

Requisitos Específicos: Engenheiros graduados em Engenharia Elétrica ou uma de suas variantes, como Engenharia de Automação, Engenharia de Computação, Engenharia Eletrônica, com Doutorado em uma dessas áreas.

20 Área de Conhecimento: Relações Internacionais

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva (DE)

Requisitos Específicos: Bacharelado em Relações Internacionais com Doutorado em Relações Internacionais.

21 Área de Conhecimento: Ciências Políticas

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva (DE)

Requisitos Específicos: Graduação em Ciências Políticas ou Ciências Sociais com Doutorado em Ciências Políticas ou Ciências Sociais ou em áreas afins

22 Área de Conhecimento: Língua Espanhola

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva (DE)

Requisitos Específicos: Bacharelado ou Licenciatura Plena em Letras, com Habilitação em Português/Espanhol ou em Língua Espanhola, com Doutorado em Letras, Lingüística, Lingüística Aplicada ou Língua Espanhola, devendo possuir fluência nos idiomas Português e Espanhol.

*****Todas as provas do concurso para esta vaga serão realizadas em espanhol.**

23 Área de Conhecimento: Língua Inglesa

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva (DE)

Requisitos Específicos: Bacharelado ou Licenciatura Plena em Letras, com Habilitação em Português/Inglês ou em Língua Inglesa, com Doutorado em Letras, Lingüística, Lingüística Aplicada ou Língua Inglesa, devendo possuir fluência nos idiomas Português e Inglês.

*****Todas as provas do concurso para esta vaga serão realizadas em inglês.**

24 Área de Conhecimento: Língua Francesa

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva (DE)

Requisitos Específicos: Bacharelado ou Licenciatura Plena em Letras, com Habilitação em Português/Francês ou em Língua Francesa, com Doutorado em Letras, Lingüística, Lingüística Aplicada ou Língua Francesa, devendo possuir fluência nos idiomas Português e Francês.

*****Todas as provas do concurso para esta vaga serão realizadas em francês.**

25 Área de Conhecimento: Filosofia

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva (DE)

Requisitos Específicos: Graduação em Filosofia com Doutorado em Filosofia ou Psicologia.

26 Área de Conhecimento: Física

Número de Vagas: 02 (duas)

Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva (DE)

Requisitos Específicos: Graduação em Física ou áreas afins com Doutorado em Física.

27 Área de Conhecimento: Relações Públicas e Cinema

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva (DE)
Requisitos Específicos: Bacharelado em Comunicação Social, com habilitação em Relações Públicas e Doutorado em Comunicação.

28 Área de Conhecimento: Fundamentos Filosóficos e Sociológicos da Comunicação

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva (DE)

Requisitos Específicos: Graduação em Filosofia com Doutorado em Comunicação.

29 Área de Conhecimento: Jornalismo Escrito

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva (DE)

Requisitos Específicos: Bacharelado em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo e Doutorado em Comunicação.

30 Área de Conhecimento: Comunicação Social

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva (DE)

Requisitos Específicos: Bacharelado em Comunicação Social, em qualquer de suas habilitações, e Doutorado em Comunicação.

31 Área de Conhecimento: Jornalismo Gráfico

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva (DE)

Requisitos Específicos: Bacharelado em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, e Doutorado em Comunicação.

32 Área de Conhecimento: Rádio e Televisão

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva (DE)

Requisitos Específicos: Bacharelado em Comunicação social, com habilitação em Jornalismo ou em Rádio e TV, e Doutorado em Comunicação.

33 Área de Conhecimento: Ecologia e Conservação de Vertebrados

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva (DE)

Requisitos Específicos: Graduação em Ciências Biológicas ou áreas afins e Doutorado em Zoologia, Ecologia ou áreas afins, com experiência na condução de pesquisa em ecologia e conservação de vertebrados e na condução de grupos de estudo e produção científica em peixes, anfíbios, répteis, aves ou mamíferos.

34 Área de Conhecimento: Ecologia e Conservação de Fanerógamas

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva (DE)

Requisitos Específicos: Graduação em Ciências Biológicas ou áreas afins e Doutorado em Botânica, Ecologia ou áreas afins, com produção científica e experiência na condução de pesquisa sobre ecologia e conservação de fanerógamas, com especial ênfase na dinâmica de ecossistemas florestais amazônicos.

35 Área de Conhecimento: Biologia da Conservação

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva (DE)

Requisitos Específicos: Graduação em Ciências Biológicas ou áreas afins e Doutorado em Ecologia ou áreas afins, com produção científica e experiência na condução de pesquisa sobre biologia da conservação, com especial ênfase em ecologia de paisagem ou gestão de áreas protegidas.

36 Área de Conhecimento: Direito Ambiental

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva (DE)

Requisitos Específicos: Graduação em Direito com Doutorado ou Pós-Doutorado em Direito Ambiental, com pesquisa e atuação voltadas para o direito ambiental nacional e internacional; políticas ambientais;

legislação ambiental; proteção jurídica das florestas, da fauna e dos recursos hídricos; Política Nacional de Biossegurança; Política Nacional do Meio Ambiente; Patrimônio genético e conhecimentos tradicionais associados e gestão ambiental.

37 Área de Conhecimento: Epistemologia da Ciência e Metodologia Científica

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva (DE)

Requisitos Específicos: Graduação na área de Ciências Humanas e Doutorado em qualquer área do conhecimento, com produção científica nas áreas de Epistemologia da Ciência, Metodologia da Pesquisa e Desenvolvimento Regional. Neste último, direcionado às linhas de pesquisa “Organização do Território, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável” ou “Sociedade, Cultura e Desenvolvimento Regional.”

38 Área de Conhecimento: Química Orgânica, Química Farmacêutica e Química de Produtos Naturais

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva (DE)

Requisitos Específicos: Graduação em Ciências Farmacêuticas ou em áreas afins e Doutorado em Ciências Farmacêuticas ou em áreas afins, tendo como objeto de tese a área da vaga do concurso.

39 Área de Conhecimento: Imunologia Clínica, Virologia Clínica, Hematologia

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva (DE)

Requisitos Específicos: Bacharelado em Ciências Farmacêuticas ou em áreas afins e Doutorado em Ciências Biológicas ou áreas afins, que tenha cursado, na graduação ou na pós-graduação, o conteúdo da área de conhecimento do concurso, ou cujo objeto de tese tenha sido nesta área.

40 Área de Conhecimento: Morfofuncional: Anatomia

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: 40 horas

Requisitos Específicos: Graduação na Área das Ciências da Saúde e Doutorado na Área das Ciências da Saúde.

41 Área de Conhecimento: Morfofuncional: Citologia e Histologia

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: 40 horas

Requisitos Específicos: Graduação na Área das Ciências da Saúde e Doutorado na Área das Ciências da Saúde.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
GABINETE DO REITOR
EDITAL 02/2010 – CONCURSO PARA PROFESSOR EFETIVO

ANEXO II - FICHA DE SOLICITAÇÃO DE INSCRIÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO					
Nome do Candidato:			Sexo: ()Feminino ()Masculino		
Filiação:					
CPF:	RG:	Data de Emissão:	Data de Nascimento:		
Nacionalidade:	Naturalidade:		Visto Permanente: ()Sim ()Não		
Titulo de Eleitor:	Local:	Zona:	Sessão:		
Endereço:					
Bairro:	Cidade:	UF:	País:		
CEP:	DDD:	Fone:	E-mail:		
FORMAÇÃO ACADÊMICA					
Graduação:		Ano início:	Ano término:		
Instituição:					
País:		Cidade:	UF:		
Pós-graduação:			Ano início:	Ano término:	
ESPECIALIZAÇÃO: _____					
Instituição: _____ Cidade: _____ UF: _____					
MESTRADO: _____					
Instituição: _____ Cidade: _____ UF: _____					
DOUTORADO: _____					
Instituição: _____ Cidade: _____ UF: _____					
ÁREA DE CONHECIMENTO PARA A QUAL SE INSCREVE (VER ANEXO I)					
Área de Conhecimento:					

Macapá, _____ de _____ de 2010.

Assinatura do Candidato _____



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
GABINETE DO REITOR
EDITAL 02/2010 - CONCURSO PARA PROFESSOR EFETIVO**

ANEXO III

DECLARAÇÃO

Eu, _____ Identidade
_____ CPF _____, declaro, para fins de inscrição no Concurso
para Professor Efetivo da Universidade Federal do Amapá - UNIFAP, que aceito as normas
regulamentadoras do referido Concurso, constantes do Edital nº 02/2010.

Declaro ainda que, nos termos do item 4.11 do Edital, que os documentos exigidos para comprovar os
requisitos básicos para a investidura no cargo, em caso de lograr aprovação, serão apresentados por
ocasião da posse.

Macapá, ____ de _____ de 2010.

Assinatura do Candidato



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
GABINETE DO REITOR
EDITAL 02/2010– CONCURSO PARA PROFESSOR EFETIVO

ANEXO IV

PROVA ESCRITA

Matéria:

Tema sorteado:

Candidato:

Avaliador:	Duração da prova:

Critérios:	Pontos:
01. Sequência lógica e idéias (0 – 10)	
02. Abordagem de aspectos relevantes (0 – 15)	
03. Fundamentação teórica adequada ao referencial bibliográfico (0 – 15)	
04. Linguagem apropriada ao gênero textual formal (0 – 10)	
05. Clareza na argumentação (0 – 15)	
06. Capacidade de análise e síntese (0 – 10)	
07. Análise crítica e contextualizada do tema (0 – 15)	
08. Articulação das idéias na abordagem do tema (0 – 10)	
TOTAL	

OBSERVAÇÃO: Dividir a somatória dos pontos por 10 (dez).

DATA: ____/____/2010

ASSINATURA DO AVALIADOR: _____



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
GABINETE DO REITOR
EDITAL 02/2010– CONCURSO PARA PROFESSOR EFETIVO

ANEXO V

PROVA DIDÁTICA

Matéria:

Tema sorteado:

Candidato:

Avaliador:	Duração da prova:

Critérios:	Pontos:
01. Precisão e clareza entre o s elementos do Plano de Aula (0 – 10)	
02. Coerência entre o planejamento e a execução da aula (0 – 15)	
03. Utilização e citação no desenvolvimento da aula de referencial teórico adequado ao tema (0 – 15)	
04. Linguagem apropriada ao gênero textual formal (padrão lingüístico formal culto) (0 – 10)	
05. Capacidade de análise e síntese (0 – 15)	
06. Domínio e segurança na exposição e desenvolvimento do conteúdo (0 – 10)	
07. Utilização de exemplos reforçadores do conteúdo explorado (0 – 10)	
08. Aula ministrada com introdução, desenvolvimento e conclusão de forma articulada com a temática explorada (0 – 15)	
TOTAL	

OBSERVAÇÃO: Dividir a somatória dos pontos por 10 (dez).

DATA: ___/___/2010

ASSINATURA DO AVALIADOR: _____



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
GABINETE DO REITOR
EDITAL 02/2010 – CONCURSO PARA PROFESSOR EFETIVO

ANEXO VI - QUADRO DE ATRIBUIÇÃO DE PONTOS PARA A AVALIAÇÃO DE TÍTULOS

Titulação

TÍTULOS	PONTOS Máxima pontuação: 10 pontos	QUANTIDADE	PONTUAÇÃO TOTAL
Doutorado	05 pontos por título		
Mestrado	03 pontos por título		
Especialização	02 pontos por título		

Grupo 1 – Atividades ligadas ao Ensino e a Extensão

ATIVIDADES	PONTOS Máxima pontuação: 40 pontos	QUANTIDADE	PONTUAÇÃO TOTAL
1. Docência – Ensino Superior – Graduação na área pleiteada	1 ponto/ semestre – até 05 pontos		
2. Docência – Pós-Graduação – especialização – <i>lato sensu</i> , na área pleiteada	02 pontos/ semestre – até 10 pontos		
3. Docência – Pós-Graduação – <i>scritu sensu</i> , na área pleiteada	03 pontos/ semestre – até 15 pontos		
4. Orientação de tese de doutorado aprovada	03 pontos/ tese – até 15 pontos		
5. Orientação de dissertação de Mestrado aprovada	02 pontos/ dissertação – até 10 pontos		
6. Orientação de monografia de especialização aprovada	0,5 ponto/ monografia – até 04 pontos		
7. Orientação de monografia de graduação aprovada	0,2 ponto/ monografia – até 02 pontos		
8. Orientação de grupo PET	0,5 ponto por grupo/ ano – até 02 pontos		
9. Orientação concluída de aluno bolsista de iniciação científica	0,3 ponto por bolsista/ ano – até 03 pontos		
10. Orientação concluída de aluno bolsista de monitoria	0,2 ponto por bolsista/ ano – até 02 pontos		
11. Orientação concluída de aluno bolsista de extensão	0,2 pontos por bolsista/ ano – até 02 pontos		
12. Participação como membro efetivo de banca examinadora de	01 ponto/ dissertação – até 06		

dissertação de Doutorado	pontos		
13. Participação como membro efetivo de banca examinadora de dissertação de Mestrado	0,5 ponto/ dissertação – até 04 pontos		
14. Participação como membro efetivo de banca examinadora de Pós-Graduação <i>lato sensu</i>	0,2 ponto/ dissertação – até 02 pontos		
15. Participação como membro efetivo de banca examinadora de graduação	0,1 ponto por trabalho – até 01 ponto		
16. Participação como membro efetivo de banca examinadora de Concurso Público para o magistério superior	0,5 ponto por concurso – até 03 pontos		
17. Coordenação de projeto de pesquisa, ensino e/ou extensão – com financiamento	0,2 ponto por projeto – até 02 pontos		
18. Coordenação de projeto de pesquisa, ensino e/ou extensão – sem financiamento	0,1 ponto por projeto – até 01 ponto		

Grupo II – Produção Científica, Técnica, Artística e Cultural na área de conhecimento do Concurso

ATIVIDADES	PONTOS Máxima pontuação: 35 pontos	QUANTIDADE	PONTUAÇÃO TOTAL
19. Autoria de livro, cultural ou técnico	03 pontos/ livro – até 09 pontos		
20. Organização de livro, cultural ou técnico	02 pontos/ livro – até 06 pontos		
21. Capítulo de livro, cultural ou técnico	02 pontos/ capítulo – até 06 pontos		
22. Tradução de livro especializado	02 pontos/ livro – até 06 pontos		
23. Artigo completo publicado em periódico científico internacional indexado pela CAPES	04 pontos/ artigo – até 16 pontos		
24. Artigo completo publicado em periódico científico nacional indexado pela CAPES	02 pontos/ artigo – até 08 pontos		
25. Trabalho completo publicado em anais de evento científico internacional	02 pontos/ artigo – até 05 pontos		
26. Trabalho completo publicado em anais de evento científico nacional	0,5 ponto/ trabalho – até 03 pontos		
27. Trabalho completo publicado em anais de evento científico regional/ local	0,1 ponto/ trabalho – até 01 ponto		
28. Resumo publicado em anais de evento científico internacional	0,3 ponto/ trabalho – até 1,5 ponto		
29. Resumo publicado em anais de evento científico nacional	0,2 ponto/ trabalho – até 01 ponto		
30. Resumo publicado em anais de evento científico regional/ local	0,1 ponto/ trabalho – até 0,5 ponto		
31. Prêmios por atividades científicas, artísticas e culturais	01 ponto/ prêmio – até 05 pontos		

32. Consultorias a órgãos especializados e gestão científica, tecnológica ou cultural ou consultorias técnicas prestadas a órgãos públicos ou privados	01 ponto/ atividade – até 05 pontos		
33. Conferencista em eventos científicos	01 ponto/ tema – até 05 pontos		
34. Participante em congressos, seminários e Workshops	0,1 ponto/ participação – até 02 pontos		
35. Comunicação em evento científico	0,1 ponto/ participação – até 03 pontos		
36. Patente	01 ponto/ produção – até 02 pontos		

Grupo III – Aprovação em Concurso Público no Magistério Superior

ATIVIDADES	PONTOS Máxima pontuação: 05 pontos	QUANTIDADE	PONTUAÇÃO TOTAL
37. Aprovação em Concurso Público na área de conhecimento pleiteada	02 pontos/ concurso – até 04 pontos		
38. Aprovação em Concurso Público em outras áreas de conhecimento	01 ponto/ concurso – até 03 pontos		

Grupo IV – Exercício de atividades ligadas à administração Universitária

ATIVIDADES	PONTOS Máxima pontuação: 10 pontos	QUANTIDADE	PONTUAÇÃO TOTAL
39. Reitor	02 pontos por ano – até 06 pontos		
40. Vice-Reitor, diretor de Centro, Pró-Reitor	01 ponto por ano – até 04 pontos		
41. Ocupantes de outros cargos de CD-3 e CD-4	0,5 ponto por ano – até 02 pontos		
42. Membro de Conselhos Superiores de Universidades	0,2 ponto por ano – até 01 ponto		
43. Chefiás de departamento, coordenações de colegiados de curso de graduação, coordenadores de programas de pós-graduação de caráter permanente	0,2 ponto por ano – até 01 ponto		

OBSERVAÇÕES:

1. **INDICAR NOS TÍTULOS O ITEM PARA O QUAL ESTÁ SENDO APRESENTADO;**
2. **CONSIDERAR APENAS OS ULTIMOS 05 (CINCO) ANOS;**
3. **DIVIDIR A SOMATÓRIA DOS PONTOS POR 10.**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
GABINETE DO REITOR
EDITAL 02/2010 – CONCURSO PARA PROFESSOR EFETIVO

ANEXO VII

TEMAS DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS

1 ÁREA DE CONHECIMENTO: Projeto Arquitetônico e Conforto Ambiental

TEMAS:

1. O Espaço, Protagonista da Arquitetura
2. A Cidade Como Arquitetura
3. A Forma Plástica como Fator Marcante da Criatividade Inovadora na Arquitetura
4. As Relações entre o Espaço Público, o Espaço Privado e a Arquitetura
5. Complexidade e Contradição em Projetos de Arquitetura
6. A Dimensão Simbólica da Arquitetura no Espaço Habitado
7. As Interpretações da Arquitetura
8. Adequação da Arquitetura aos Climas
9. Uso da Iluminação Natural nos Projetos de Arquitetura
10. Os Problemas da Acústica Arquitetônica

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

FORSETH, Kevin. Projetos em Arquitetura. São Paulo: Ed: Hemus. 2004. 2ª edição.
FROTA, Anésia Barros e SCHIFFER, Sueli Ramos. Manual de Conforto Térmico. Ed: Edgard Bluhcer. São Paulo: 1982
KOHLSDORF, Maria Elaine. A Apreensão da Forma da Cidade. Ed: UNB. Brasília. 1996.
LYNCH, Kevin R. A Imagem da Cidade. Ed: Martins Fontes. São Paulo. 1997. 1ª edição.
NEUFERT, Ernest. A Arte de Projetar em Arquitetura. São Paulo: Ed. Gustavo Gile, s.d.
ROMERO, Marta. Princípios Bioclimáticos para o Desenho Urbano. São Paulo: Projeto, 1988.
RIVERO, Roberto. Arquitetura e Clima. Ed: D.C. Luzzato Editores Ltda. Porto Alegre, 1985. 1ª edição.
MASCARÓ, Lúcia R. Energia na Edificação. São Paulo: Projeto, 1985.
HERTZBERGER, Herman. Lições de Arquitetura. Ed: Martins Fontes. São Paulo. 2003. 3ª edição.

2 ÁREA DE CONHECIMENTO: Metodologia da História

TEMAS:

1. A pesquisa e a produção de conhecimento histórico em sala de aula.
2. Os Parâmetros Curriculares Nacionais e o Ensino de História.
3. A objetividade em história e a questão da verdade.
4. Representação histórica do tempo.
5. Rank, Langlois e Seignobos: o nascimento do método positivo na história.
6. O materialismo histórico e dialético.
7. A Escola dos Annales e a Nova História.
8. As principais tendências de História Social e Cultural.
9. Modernidade e Pós-modernidade: a produção do conhecimento histórico.
10. História Oral e Memória.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

BITTENCOURT, Circe. O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 1997.
BURKE, Peter. A Escola dos Annales – 1929-1989: A Revolução Francesa da Historiografia. São Paulo: UNESP, 1992.
CARBONEL, Charles-Oliver. Historiografia. Lisboa: Teorema, 1985.
CHARTIE, R. A história cultural: entre práticas e representações. Lisboa: DIFEL, 1990.
KARNAL, Leandro (org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003.

LE GOFF, Jacques. História e Memória. São Paulo: UNICAMP, 1994.
MONTENEGRO, Antônio Torres. História Oral e Memória: a cultura popular revisitada. São Paulo: Contexto, 1992.
PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. História e Geografia/Secretaria de Educação Fundamental. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
REIS, José Carlos. A Escola dos Annales. A inovação em história. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
Adam. História e Verdade. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

3 ÁREA DE CONHECIMENTO: Política e Legislação Educacional Brasileira

TEMAS:

1. A LDB (Lei 9.394/96): do Projeto Original à Lei aprovada – recortes de sua trajetória.
2. Universalização e ampliação do ensino fundamental: necessidade do capital ou direito social?
3. A política de financiamento da educação básica no Brasil: histórico e desafios atuais.
4. A organização da educação nacional a partir dos sistemas de ensino: o lugar do público e do privado.
5. A relação entre educação escolar e trabalho no Brasil: configurações históricas e orientações normativas.
6. Do Provinha Brasil ao ENADE: as políticas do Estado avaliador.
7. O PNE e o PDE: conceito, características e singularidades.
8. O princípio da gestão democrática na LDB de 96: o escrito e o feito.
9. Do universal ao múltiplo: políticas e estratégias de inclusão social.
10. Pedagogia e Pedagogos para quê? Os novos rumos da profissão a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Pedagogia.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

AZEVEDO, Janete M. Lins de. A educação como política pública. 2. ed. Campinas: 2001.
BRASIL. Congresso Nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Diário Oficial da União, 2006 (OBS – consultar o texto da LDB atualizado frente às alterações já incorporadas na letra original da Lei).
_____. Conselho Nacional de Educação. Parecer n. 5/2005. Brasília: CNE, 2005.
_____. Conselho Nacional de Educação. Parecer n. 3/2006. Brasília: CNE, 2006.
_____. Conselho Nacional de Educação. Resolução n. 01/2006: Diretrizes Curriculares Nacionais de Pedagogia. Brasília: CNE, 2006.
_____. Ministério da Educação. O Plano de Desenvolvimento da Educação: razões, princípios e programas. Brasília: MEC.
BRZEZINSKI, Iria. LDB dez anos depois: reinterpretação sob diversos olhares. São Paulo: Cortez, 2008.
DAVIES, Nicholas. Financiamento da educação: novos ou velhos desafios? São Paulo: Xamã, 2004.
ENGUITA, Mariano Fernández. A face oculta da escola: educação e trabalho no capitalismo. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
_____; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.). Ensino médio integrado: concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.
GEMAQUE, Rosana Maria Oliveira *et all*. Políticas públicas educacionais: o governo Lula em questão. Belém: CEJUP, 2006.
GENTILI, Pablo (Org.). Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo na educação. Petrópolis: Vozes, 2001.
LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e Pedagogos, para quê? São Paulo: Cortez, 1998.
_____. Diretrizes curriculares da Pedagogia: imprecisões teóricas e concepção estreita. *In* Educação & Sociedade. Campinas: CEDES, Vol. 27, n. 96 – Especial.
LISITA, Berbena Moreira S. de; SOUSA, Luciana Freire E. C. P. (orgs.). Políticas educacionais, práticas escolares e alternativas de inclusão. Rio de Janeiro: TP & A, 2003.
LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Demerval; SANFELICE, José Luis (orgs.). Capitalismo, trabalho e educação. Campinas: Autores Associados, 2000.
MÉSZÁROS, István. Educação para além do capital. São Paulo: Bontempo Editorial, 2005.
MONLEVADE, João. Para entender o FUNDEB. Ceilândia, DF: Idéa, 2007.
PARO, Vitor Henrique. Escritos sobre educação. São Paulo: Xamã, 2001.
OLIVEIRA, Romualdo Portela de; ADRIÃO, Theresa (orgs.). Gestão, financiamento e direito à educação: análise da LDB e da Constituição Federal. 2. ed. São Paulo: Xamã, 2001.
SAVIANI, Demerval. A nova lei da educação: LDB – trajetória, limites e perspectivas. Campinas: Autores Associados, 1997. (Coleção Educação Contemporânea).

_____. Da nova LDB ao novo Plano Nacional da Educação: por uma outra política educacional. Campinas: Autores Associados, 1998. (Coleção Educação Contemporânea).

_____. PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação: análise crítica da política do MEC.

_____. A pedagogia no Brasil: história e teoria. Campinas: Autores Associados, 2008. (Coleção Memória da Educação).

SHIROMA, Eneida Oto; MORAES, Maria Célia de; EVANGELISTA, Olinda. Política Educacional. Rio de Janeiro: DP & A, 2004.

VALENTE, Ivan. Plano Nacional de Educação. Rio de Janeiro: PD & A, 2001.

4 ÁREA DE CONHECIMENTO: Organização e Gestão do Trabalho Pedagógico

TEMAS:

1. Função social da escola no contexto atual: desafios e novas atribuições.
2. O pedagogo e o projeto político-pedagógico escolar.
3. Análise da gestão democrática baseada na distinção entre cultura da escola e cultura escolar.
4. Organização do trabalho na escola: autonomia, descentralização e gestão democrática.
5. O pedagogo como articulador na construção coletiva dos órgãos colegiados de democratização escolar.
6. A formação do pedagogo para atuação em espaços escolares e não escolares.
7. Interdisciplinaridade como princípio educativo no estágio supervisionado para a formação do pedagogo.
8. O trabalho do coordenador pedagógico na interface entre planejamento, currículo e formação continuada.
9. O trabalho como princípio educativo: uma discussão necessária na escola.
10. O papel da universidade na articulação ensino/pesquisa/extensão no aspecto formativo.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ALARCÃO, Isabel (Org.) Formação reflexiva de professores: estratégias de supervisão. Porto: Porto Editora, 1996.

ALMEIDA, Laurinda R.; BRUNO, Eliane B. G.; CHRISTOV, Luiza Helena da S. (Org.). O Coordenador pedagógico e a formação docente. São Paulo: Loyola, 1999.

ALMEIDA, Maria Laurinda Ramalho de *et al.* O coordenador pedagógico e a educação continuada. São Paulo: Loyola, 1998.

_____. Coordenador pedagógico e o espaço de mudança. São Paulo: Loyola, 1998.

APPLE, Michael. Ideologia e currículo. São Paulo: Brasiliense, 1998.

BARRETO, Elba S. de Sá (Org.). Os currículos do ensino fundamental para as escolas brasileiras. Campinas: Autores Associados; São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2000.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei n. 9.394/96. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

BRZEZINSKI, Iria. Pedagogia, pedagogos e formação de professores. Campinas: Papyrus, s/d. In: CANÁRIO, Rui (Org.). Formação e situações de trabalho. Porto: Porto Editores, 1997.

FALCÃO FILHO, José Leão M. Supervisão: uma análise crítica das críticas. Belo Horizonte: s/l, 1994. Coletânea vida na escola: os caminhos e o saber coletivo.

FAZENDA, Ivani. C. A. Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. 13. ed. Campinas: Papyrus, 1994.

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José E. (Org.). Autonomia da Escola: princípios e propostas. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

GAMBOA, Silvio Sanches. Pesquisa em educação: métodos e epistemologias. Chapecó: Argos, 2007.

GOERGEN, Pedro. Universidade e Responsabilidade Social. In: Lombardi, José Claudinei (Org.). Temas de pesquisa em educação. Campinas: Autores Associados, 2003. HISTEDBR; Caçador, SC: UnC, 2003.

HYPOLITO, Álvaro Moreira. Trabalho docente, classe social e relações de gênero. Campinas: Papyrus, 1997. Coleção Magistério: formação e trabalho pedagógico.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2004.

_____. Que destino os educadores darão à Pedagogia? In: PIMENTA, Selma G. (Coord.). Pedagogia: ciência da educação? São Paulo: Cortez, 1998.

LIMA, Licínio. Organização escolar e democracia radical: Paulo Freire e a governação democrática da escola pública. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

LUCK, Heloisa. Ação integrada: administração, supervisão e orientação educacional. Petrópolis: Vozes, 1996.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MÉSZÁROS, István. Educação para além do capital. São Paulo: Bontempo Editorial, 2005.

NÓVOA, Antonio. (Org.). Os professores e sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

PADILHA, Paulo Roberto. Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2002.

PARO, Vitor Henrique. Gestão democrática da escola pública. São Paulo: Ática, 1997.

PISTRAK, M. M. Fundamentos da escola do trabalho. São Paulo: Expressão Popular, 2000.

SACRISTÁN, José Gimeno. O currículo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

SILVA, Luiz Heron; AZEVEDO, José Clóvis de. Reestruturação curricular: teoria e prática no cotidiano da escola. Petrópolis: Vozes, 1995.

TRAGTEMBERG, Maurício. A escola como organização complexa. In: GARCIA, Walter E. (Org.). Educação brasileira contemporânea: organização e funcionamento. São Paulo: McGraw-Hill, 1978.

VASCONCELOS, Celso dos S. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 5. ed. São Paulo: Libertad, 2004.

VIEIRA, Sofia Lerche (Org.). Gestão da escola: desafios a enfrentar. Rio de Janeiro: DP & A, 2007.

5 ÁREA DE CONHECIMENTO: Administração

TEMAS:

1. Planejamento estratégico
2. Empreendedorismo
3. Gestão de Projetos
4. Liderança
5. A ética e a motivação humana na Administração dos novos tempos
6. Gestão de recursos humanos
7. O comportamento do indivíduo na organização
8. O gerente eficaz
9. Administrando em Tempos Turbulentos
10. As relações interpessoais como diferencial competitivo nas organizações

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

CAVALCANTE, Caetana Myriam Perente. O comportamento do indivíduo na organização. São Paulo: DASP, 1966.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração de recursos humanos. São Paulo: Atlas, 1988.

_____. Introdução à teoria geral da administração. São Paulo: Markron Books, 1993.

_____. Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

DAVIS, Stan & DAVIDSON, Bil. Visão 2020 – administrando sua empresa hoje para vencer amanhã. Rio de Janeiro: Campus, 1993.

DRUCKER, P. F. Inovação e espírito empreendedor. Pioneira, 1986.

_____. O gerente eficaz. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

_____. Administrando em tempos turbulentos. Pioneira, 1996.

KEELING, Ralph. Gestão de projetos. São Paulo: Saraiva, 2002.

KOTLER, J. P. Liderando Mudanças. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

6 ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências Sociais

TEMAS:

1. Positivismo: Harmonia Social e Integridade Moral do Indivíduo.
2. A Sociologia e a Perspectiva do Conhecimento Científico.
3. A Formação do Estado Nacional no Brasil
4. O Autoritarismo no Pensamento Político Brasileiro.
5. A Análise Marxista Do Capitalismo
6. A Democracia no Brasil Contemporâneo
7. Poder político e democracia no Brasil
8. Estado, Política e Sociedade
9. Justiça, Direitos, Liberdade e bem-estar social.
10. Política brasileira.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- Marx, Karl. O Capital: crítica da economia política. 2ª ed., São Paulo: Nova cultural, 1985 (Os Economistas).
- COHN, Gabriel (org). Weber Coleção Grandes Cientistas Sociais., 3a. ed., São Paulo: Ática, 1986.
- IANNI, Octavio. O Ciclo da Revolução Burguesa no Brasil. In: Temas de Ciências Humanas. n.10, São Paulo, 1981.
- SCHWARTZMAN, Simon. Bases do Autoritarismo Brasileiro. 2ª ed., Rio de Janeiro: Editora Campus, 1982.
- VIANNA, Oliveira. Instituições Políticas Brasileiras. Rio de Janeiro: José Olympio, 1949, 2 volumes.
- SOUZA, Jessé (org) Democracia hoje: novos desafios para a teoria democrática contemporânea. Brasília: UNB, 2001.
- CARNOY, Martin. Estado e Teoria Política. São Paulo: Papyrus, 2000.
- SKIDMORE, Thomas. De Getúlio a Castelo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- DALLARI, Dalmo. Elementos de Teoria Geral do Estado. São Paulo: Saraiva, 2000.

7 ÁREA DE CONHECIMENTO: Ensino de Ciências Sociais**TEMAS:**

1. Os clássicos da sociologia e o Fenômeno Educacional.
2. A Educação como fato social: A Sociologia da educação de Emile Durkheim.
3. A influência do positivismo na educação brasileira.
4. Por uma sociologia crítica da educação: T. Adorno e M. Horkheimer.
5. Educação, sociedade e democracia.
6. Educação, mercado e Neoliberalismo.
7. Educação, estudos culturais e Multiculturalismo.
8. A teoria social de Pierre Bourdieu e a questão da reprodução.
9. O ensino de sociologia no sistema educacional brasileiro.
10. O fenômeno educacional como objeto de estudo da sociologia: discussões teóricas e conceituais.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- ADORNO, Theodor W. Educação e Emancipação. Rio de Janeiro: Paz e erra, 1995.
- BERTHELOT, Jean-Michel. Sociologia, História e Epistemologia. Ijuí-RS: Unijuí, 2005.
- BOURDIEU, Pierre. Coisas Ditas. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- _____. Razões Práticas: sobre a teoria da ação. Campinas-SP/; Papyrus, 1996.
- BORDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. A reprodução. Petrópolis-RJ: Vozes, 2008.
- CARVALHO. Alonso Bezerra de. Max Weber: Modernidade, Ciência e Educação: Petrópolis-RJ: Vozes, 2005.
- CARVALHO, Bezerra; SILVA, Wilton Carlos. Sociologia e Educação: leituras e interpretações. São Paulo: Editora Avercamp, 2006.
- COELHO, Ruy. Individuo e Sociedade na teoria de A. Comte. São Paulo: Perspectiva, 2005.
- GIDDENS, Anthony. Sociologia. Porto Alegre-RS: Artmed, 2005.
- MARX, Karl. A ideologia alemã. São Paulo: Boitempo, 2007.
- DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. São Paulo: Abril, 1978.
- _____. Educação e Sociologia. Lisboa/Portugal: Edições 70, 2001.
- HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- MAFRA, Leila de Alvarenga e TURA, Maria de Lourdes Rangel (orgs.), Débora Mazza... [et al.]. rio de Janeiro: Quartet, 2005.
- SIMMEL, Georg. Questões fundamentais da sociologia: individuo e sociedade. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.
- WEBER, Max. Ensaios de Sociologia. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982.
- _____. Economia e Sociedade. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1999, v. 1.
- _____. As formas elementares da vida religiosa. São Paulo: Abril, 1978.
- SOUZA, Jessé & OELZE, Berthold (orgs.) Simmel e a modernidade. Brasília: Editora da UNB, 1998.
- WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Cia das Letras, 2004.
- GIDDENS, Anthony. A constituição da Sociedade. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1988.
- _____. As consequências da modernidade. São Paulo: Editora da UNESP, 1991.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. Um discurso sobre as ciências. São Paulo: Cortez, 2005.
- STENGERS, Isabelle. A invenção das Ciências Modernas. São Paulo: Editora 34, 2002.
- RODRIGUES, Alberto Tosi. Sociologia da Educação. 6 ed. Rio de Janeiro: Editora Lamparina, 2007

8 ÁREA DE CONHECIMENTO: Direito Privado

TEMAS:

1. Aspectos gerais da Responsabilidade Civil
2. Princípios constitucionais da proteção ao consumidor
3. Classificação das sociedades empresariais
4. A reforma do direito falimentar
5. Os títulos de crédito e seus princípios norteadores
6. Propriedade industrial: das patentes
7. A falência do empresário individual
8. Regime jurídico da livre iniciativa: aspectos gerais
9. O direito empresarial na concepção do novo Código Civil Brasileiro
10. A responsabilidade civil no Código de Defesa do Consumidor

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

VENOSA, Silvio de Salvo. Direito Civil IV – Responsabilidade Civil. São Paulo: Atlas.
DINIZ, Maria Helena. Curso de Direito Civil Brasileiro. Responsabilidade civil. São Paulo: Saraiva.
COELHO, Fábio Ulhoa. Manual de direito comercial. São Paulo: Saraiva.
BULGARELLI, Waldirio. Manual de direito comercial. São Paulo: Atlas.
GAMA, Helio Zagueto. Curso de direito do consumidor.
NUNES, Luiz Antonio Rizatto. Curso de direito do consumidor. São Paulo: Saraiva.
PROENÇA, José Maria Martins. Direito Comercial. São Paulo: Saraiva.
ALMEIDA, Amador Paes de. Curso de Falência e Concordata. São Paulo: Saraiva.
CAMPINHO, Sérgio. Falência e recuperação de empresa. Renovar.
FAZZIO JUNIOR, Waldo. Manual de direito comercial. São Paulo: Atlas.

9 ÁREA DE CONHECIMENTO: Língua Estrangeira

*****Todas as provas para esta vaga serão realizadas em francês.**

TEMAS:

L'enseignement de la grammaire
L'approche communicative ET le role de l'enseignant
L'enseignement du FLE et les médias
La littérature en classe de FLE
La place de la production orale en classe de FLE
Le discours direct et indirect
Exprimer l'antériorité et la postériorité
Proposer/accepter/refuser
Parler de l'avenir
Demander et obtenir um itinéraire

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

BÉRARD, Évelyne. L'approche communicative. Théorie et pratiques. Paris: CLE International (Coll "Didactiques des Langues étrangères"), 1981.
BÉRARD, Évelyne. LAVENNE, Christian. Modes d'emploi. Grammaire utile Du français. Paris, Hatier. 1989.
BOULET, R, Vergne-Sirièys, A, Quinton, S, Ogle, C. Grammaire Expliquée du Français. Paris, Clé International, 2003.
CALLANNAND, Monique. Grammaire Vivante Du français, LARROUSSE.
DELATOUR, Jennepen, LÉON-DUJOUR. Teyssier. Grammaire Pratique du français. Paris. HACHETTE.
COURTILLON, Janine. Élaborer un cours de FLE, Hachette, 2002.
CYR, Paul. Lês stratégies d'apprentissages, Paris, CLE international, 1998.
GALISSION, Robert. D'hier à aujourd'hui. La Didactique Générale des Langues étrangères. Du Structuralisme au Fonctionnalisme, Paris, CLE International, 1980.
GERMAIN, Claude. L'approche communicative em Didactiques de Langues. Anjou (Québec): CEC (Coll "Le point sur..."), 1981.
_____. Evolution de l'enseignement des langues. 5000 ans d'histoires. Paris, CLÉ International, 1993.

GREGOIRE, M, THIEVENAZ, O. Grammaire Progressive Du français. CLE International (3 volumes: débutant, intermédiaire et avancé).

WAGNER, R L. PINCHON, J. Grammaire du français classique et modern. Paris, Hachette, 1972.

MONNERIE, Annie. Le français au présent. Grammaire. Français langue étrangère. Paris. Didier-Hatier. 1987.

PUREN, Christian. Histoires des méthodologies de l'enseignement des langues. Paris, CLÉ International, 1988.

SEOUD, Amor. Pour une didactique de La littérature. Hatier/Didier, Paris, 1997.

TAGLIANTE, Christine. La Classe de Langue. CLÉ International, 1994.

10 ÁREA DE CONHECIMENTO: LIBRAS/Língua Materna

TEMAS:

1. Perspectiva sócio-histórica sobre a educação da pessoa surda: dificuldades e conquistas na escola regular.
2. A questão da identidade surda e o estereótipo de ser surdo num mundo oralizado.
3. A libras como língua natural do surdo e sua contextualização histórica.
4. Novas tecnologias como ferramentas de inclusão para alunos surdos no século XXI.
5. A fonologia das línguas de sinais: semelhanças e diferenças entre línguas de sinais e línguas orais.
6. O letramento como possibilidade de inclusão a pessoa surda.
7. A escola e as alternativas para a inclusão de alunos surdos na contemporaneidade.
8. O bilingüismo na educação de surdos como mecanismo de inclusão no mundo oralizado.
9. O bimodalismo na educação de surdos.
10. A avaliação da aprendizagem nas libras como disciplina na matriz curricular dos cursos de ensino superior.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

SKLIAR, Carlos (org). A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 2001.

_____. Educação e Exclusão: abordagens sócio-antropológicas em educação especial. Porto Alegre: Mediação, 1999.

_____. Atualidade da Educação Bilingue para surdos: processos e projetos pedagógicos. Vol. I. Porto Alegre: Mediação, 1999.

FERNANDES, Eulália (Org.). Surdez e bilingüismo. Porto Alegre: Mediação, 2001.

BOTELHO, Paula. Linguagem e letramento na educação dos surdos: ideologias e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais Brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

STAINKACK, S. & STAINBACK, W. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed, 1999.

11 ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Fisiológicas

TEMAS:

1. Recepção de Estímulos do Ambiente
2. Osmorregulação em ambientes aquáticos e terrestres
3. Músculo e Movimento do Animal
4. Comportamento: iniciação, padrões e controle
5. Estudo do funcionamento do organismo humano. Fisiologia dos sistemas neurovascular e neurovegetativo; sistema nervoso central.
6. Sistema cardiovascular; aparelhos respiratório, digestivo e renal; temperatura e metabolismo, glândulas endócrinas e reprodução.
7. Biofísica da água. Soluções. Difusão: osmose e diálise. Membranas. Tampões biológicos. Bioenergética.
8. Biofísica dos sistemas: circulação, respiração, visão, audição e renal. Biofísica das radiações.
9. Ácidos nucléicos. Lipídios. Carboidratos. Aminoácidos e proteínas: Estrutura, propriedades e funções. Enzimas: mecanismos de ação, classificação, centro ativo. Coenzimas.
10. Princípios de bioenergética. Metabolismo anaeróbico. Metabolismo aeróbico. Aspectos bioquímicos da ação hormonal e integração metabólica.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

Eckert R. 1988 *Animal Physiology - mechanisms and adaptations*. 3rd. Ed., New York, W. H. Freeman and Company, 683 p

Schmidt-Nielsen, Knut. *Animal physiology: adaptation and environment*, ed.5, Cambridge: Cambridge University, 1998, 612p

RANDALL, D.; BURGGREN, W.; FRENCH, K. *Eckert animal physiology - mechanisms and adaptations*. 5. ed. New York: W.H. Freeman and Company, 2002. 735p

POUGH, F.H.; HEISER, J.B.; MCFARLAND, W.N. *A vida dos vertebrados*. São Paulo: Atheneu, 1993. 839p

RUPPERT, E.E.; BARNES, R.D. *Zoologia dos invertebrados*. 6. ed. São Paulo: Roca, 1996, 1029p

Heneine, I.F. (2000) *Biofísica Básica*, 2ª. Ed., Livraria Atheneu, SP.

GARCIA, E.A.C. (2002) *Biofísica*. 1ª ed., 2ª reimpressão, Sarvier. São Paulo.

Duran, J.E.R. (2003) *Biofísica Fundamentos e Aplicações*. 1ª. Ed., Prentice Hall.

D. L. Nelson & M. M. Cox (2005) *Lehninger Principles of Biochemistry*, 4rd Ed., W. H. Freeman and Company, New York.

J. M. Berg, J. L. Tymoczko & L. Stryer (2002) *Biochemistry*, 5th Ed., W. H. Freeman and Company, New York.

12 ÁREA DE CONHECIMENTO: Economia Ambiental; Economia da Amazônia e Gestão Ambiental Empresarial

TEMAS:

1. Economia e meio ambiente: racionalidade econômica e recursos naturais
2. Valoração econômica da natureza
3. As Leis de mercado e o meio ambiente
4. O lugar da ciência econômica no Desenvolvimento Sustentável
5. Política Nacional do Meio Ambiente
6. Gestão ambiental empresarial
7. Desenvolvimento econômico: teorias e modelos
8. Política econômica e funções do Estado na economia
9. Formação econômica do Brasil: dos primórdios à industrialização
10. Economia contemporânea da Amazônia: da “operação Amazônia” à atualidade

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

BARBIERI, José Carlos. *Gestão Ambiental Empresarial: Conceitos, Modelos e Instrumentos*. 2ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

BONELLI, R. & GONÇALVES, R. R. *Ensaio sobre Política Econômica e Industrialização no Brasil*. Rio de Janeiro, CNI / SENAI, 1998.

Brasil. Lei 6938/1981. Institui a Política Nacional do Meio Ambiente.

CASTRO, Edna; PINTON, Florence (org.). *Faces do Trópico Úmido: Conceitos e Novas Questões sobre Desenvolvimento e Meio Ambiente*. Belém: Cejup: UFPA-NAEA, 1997.

CAVALCANTE, Clóvis. Celso Furtado e a Persistência do Subdesenvolvimento. In: *A grande esperança em Celso Furtado: ensaios em homenagem aos seus 80 anos*. Luiz Carlos Bresser-Pereira, José Marcio Rego (orgs.). São Paulo: Editora 34, 2001.

DRUMMOND, José Augusto; PEREIRA, Mariângela de Araújo Povoas. *O Amapá nos tempos do manganês: Um estudo sobre o desenvolvimento de um estado amazônico – 1943-2000*. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.

MAY, Peter & LUSTOSA, Maria Cecília, & VINHA, Valéria (org.). *Economia do Meio Ambiente, Teoria e Prática*, Rio de Janeiro, Elsevier, 2003.

MENDONÇA, Marina Gusmão de e PIRES, Marcos Cordeiro Pires. *Formação Econômica do Brasil*. São Paulo. Ed. Thomson. 2002.

MOTA, José Aroudo. *O Valor da Natureza: Economia e Política dos Recursos Naturais*. Rio de Janeiro: Garamond, 2001.

SCHUMPETER, J. A. *Teoria do desenvolvimento econômico*. São Paulo: Nova Cultural, 1982.

13 ÁREA DE CONHECIMENTO: Química Ambiental; Tecnologia Ambiental; Mineração; Avaliação de Impacto Ambiental.

TEMAS:

1. Química Ambiental Aplicada a Processos Biogeoquímicos
2. Poluição e Contaminação no Meio Ambiente

3. Disposição e Tratamento de Resíduos
4. Geologia e Desenvolvimento Sustentável
5. Mineração na Amazônia
6. Sistema Nacional de Unidade de Conservação
7. Análise de Risco e Segurança
8. Instrumentos de Avaliação de Impacto Ambiental
9. Ordenamento Territorial na Amazônia
10. Cenários Ambientais para Amazônia

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- ALTVATER, Elmar. O Preço da Riqueza. São Paulo: UNESP, 1995.
- BECKER, Bertha K. Amazônia: Geopolítica na virada do III milênio. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.
- BRITO, Daniel Chaves de. Extração mineral na Amazônia: a experiência da exploração de manganês da Serra do Navio no Amapá. Dissertação de mestrado. Belém, Universidade Federal do Pará, 1994.
- BOUBEL, R., FOX, D. L. E TURNER, D. B. Fundamental of Air Pollution. 3th Ed. Academic Press. San Diego – CA. EUA. 1994. 574 p.
- LEVENSPIEL, O. Engenharia das reações químicas: Volume 1 – cinética química aplicada (2ª reimpressão). Editora Edgar Blucher, São Paulo. 211 p, 1983.
- LEVENSPIEL, O. Engenharia das reações químicas: Volume 2 – cálculo de reatores. Editora Edgar Blucher, São Paulo. 211 p, 1974.
- SÁNCHEZ, Luis Enrique. Avaliação de Impacto Ambiental: conceitos e métodos. Oficina de Textos. 2006.

14 ÁREA DE CONHECIMENTO: Farmácia Hospitalar, Atenção Farmacêutica, Farmácia Clínica, Gestão de Serviços Farmacêuticos e Terapêutica.

TEMAS:

1. Interação Medicamentosa, Análise de exames laboratoriais.
2. Farmacoterapia baseada em evidências.
3. Metodologia de seguimento de pacientes.
4. Educação sanitária do paciente.
5. Problemas relacionados a medicamentos.
6. Adesão à terapia e hábitos de vida.
7. Intervenção farmacêutica.
8. Farmacoeconomia.
9. Introdução Conceito Histórico, Objetivos, Áreas de aplicação da Farmácia Clínica e Perspectivas.
10. Farmacovigilância e Farmacoepidemiologia.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- ARANCIBIA, A. ; CID, E.; DOMEQ, C. et al. Fundamentos de Farmacia Clinica. Facultad de Ciencias Quimicas y Farmaceuticas – Universidad de Chile. 1993.
- HEPLER, C. D.; STRAND, L. M. Opportunities and responsibilities in pharmaceutical care. Am. J. Hosp. Pharm. 47:533 – 542, 1990.
- Atenção Farmacêutica no Brasil : Trilhando Caminhos. Organização Pan-Americana da Saúde /Organização Mundial da Saúde . 2001.
- Manual de Procedimientos en Atención Farmacéutica . Fundación Pharmaceutical Care, España.Barcelona. 1999.
- LLIMÓS, F. F.; ROMERO, F. M. ; DÁDER, M. J. F. Problemas relacionados com medicación. Conceptos y Sistemática de clasificación . Pharm. Care Esp. 1: 279 – 288,1999.
- BLENKINSOPP, A. ; PAXTON, P. Symptoms in the Pharmacy.2ª ed.Blackwell Science Ltd.
- GOMES, M.J.V.M; REIS, A .M.M. Ciências Farmacêuticas: Uma Abordagem em Farmácia Hospitalar. São Paulo: Editora Atheneu, 2000.
- Ruiz, Ines et al. Farmacia clinica. Universidad de Chile. 1999
- Fuchs, Flávio. Farmacologia clinica.2004

15 ÁREA DE CONHECIMENTO: Farmacotécnica homeopática, Tecnologia farmacêutica, Tecnologia de cosméticos, Tecnologia de Fitoterápios.

TEMAS:

1. Introdução a tecnologia farmacêutica: conceito, relação com as demais ciências.
2. Aspectos biofarmacêuticos das formas farmacêuticas: noções básicas de farmacocinética, bioequivalência e biodisponibilidade.
3. Pré-formulação: propriedades físico-químicas dos fármacos, comportamento biofarmacêutico, estabilidade físico-química.
4. Cápsulas: tipos e vantagens, método de preparação, classificação de defeitos, transporte e armazenagem, controle de qualidade.
5. Sistemas de liberação programada: conceito, liberação de 1ª ordem, biodisponibilidade,
6. tecnologia e controle de sistemas de liberação programada
7. Desintegração e dissolução de formas farmacêuticas sólidas orais, avaliação do perfil de
8. dissolução, cálculos
9. Emulsões: generalidades, tipos de emulsões, componentes, teoria da emulsificação e agentes emulsivos, equilíbrio hidrófilo-lipófilo, métodos de emulsificação, estabilidade de emulsões.
10. Colóides: generalidades, terminologia, estabilidade e preparação
11. Preparações fitoterápicas – métodos de obtenção e seu controle de qualidade
12. Aerossóis: definição e generalidades, vantagens, tipos e preparação

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- PRISTA, L.N. & CORREIA, A. A. Técnica Farmacêutica e Farmácia Galênica. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1995.
- REY, A.B. Manual de Química Tecnológica Geral. São Paulo: Ed. Fortaleza.
- PRISTA, L. N.; ALVES, A. C.; MORGADO, M. R.; Tecnologia Farmacêutica, vol. I, II e III; 5ª edição; Ed. Fundação Calouste Gulbenkian, 1995
- R. VOIGT – Tratado de Tecnologia Farmacêutica – 3ª edição, Editora Acribia, Espanha
- GENNARO, ALFONSO, R. Remington: The science and practice of pharmacy.19 ed. Buenos Aires: Panamericana, 1998.
- PRISTA, L. N.; ALVES, A. C.; MORGADO, M. R.; Tecnologia Farmacêutica vol. I, II e III; 5ª edição; Ed. Fundação Calouste Gulbenkian,
- R. VOIGT – Tratado de Tecnologia Farmacêutica – 3ª edição, Editora Acribia, Espanha.
- ANSEL, C. HOWARD – Farmacotécnica, Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos, Ed. Premier, 6ª ed., 2000.

16 ÁREA DE CONHECIMENTO: Citologia clínica, Microbiologia clínica, Bioquímica clínica.

TEMAS:

1. Colheita e conservação de amostras biológicas
2. Determinação de metabólitos em amostras biológicas
3. citometria de fluxo e citoquímica.
4. Diagnóstico laboratorial de doenças bacterianas
5. fotometria ótica e de chama,
6. imunofluorescência - quimioiluminescência
7. Citologia de líquidos orgânicos
8. Enterobactérias
9. Citopatologia dos derrames cavitários de origem maligna
10. Bacteriologia

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- MCKEE GT. Citopatologia. Rio de Janeiro: Artes Médicas; 1997.
- MCKEE GT. Citopatologia. Rio de Janeiro: Artes Médicas; 1997.
- TAKAHASHI M. Atlas Colorido de Citologia Geral. 2a ed. São Paulo: Manole; 2001.
- KURMAN RJ, SOLOMON D. O Sistema Bethesda para o Relato Diagnóstico Citológico Cérvicovaginal. Rio de Janeiro: Revinter; 1997.
- PIVA, S. Espermograma: Análises e Técnicas. 7a ed. São Paulo: Ed. Santos, 1988
- BIBBO M, LONGATTO FILHO A. Aspectos clínicos e laboratoriais dos derrames cavitários. 1ª ed Rio de Janeiro: Ed. Revinter, 2001.
- BIBBO M, SILVA FILHO AM. Lesões relacionadas à infecção por HPV no trato anogenital. Rio de Janeiro: Revinter; 1998.
- BROOKS, GEO. F. & BUTEL, JANET S. Microbiologia Médica, 21.ed.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- KONEMAN, Elmer W. Diagnostico Microbiológico. Guanabara Koogan, 5.ed.Rio de Janeiro, 2001.

MURRAY, PATRICK R. C. DREW, W. LAWRENCE. Microbiologia Médica. Guanabara koogan, 2000.

17 ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Biológicas e Morfológicas (Anatomia, Histologia, Citologia, Biologia Celular e Molecular)

TEMAS:

1. Organização celular e introdução à energética
2. Sinalização celular
3. Fundamentos de embriologia e histologia sistêmica
4. Aspectos Histomorfológicos dos tecidos de sustentação e do sistema locomotor – tecido conjuntivo propriamente dito, adiposo, cartilaginoso, ósseo e muscular.
5. Aspectos anatômicos da osteologia e miologia
6. Anatomia do sistema cardíaco-respiratório
7. Anátomo-histologia do sistema nervoso central
8. Sistema digestório
9. Aspectos morfológicos de glândulas, dos tecidos de revestimento
10. Sangue células do sangue, histologia do sistema vascular

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

Di Fiore, M. S. Atlas de Histologia. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

Kessel. Histologia Médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

Tortora, G. J.; Grabowski, S. R. Princípios de Anatomia e Fisiologia. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2002.

Putz, R.; Pabst, R. Atlas de Anatomia Humana. Sobotta. 21 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2000.

Moore, K. Anatomia Orientada para Clínica. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

Netter, F. Atlas de Anatomia Humana. E ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Moore, K.; Persaud, T.V. N. Embriologia Clínica. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

18 ÁREA DE CONHECIMENTO: Biodinâmica do Movimento

TEMAS:

1. Crescimento e desenvolvimento motor na infância e adolescência;
2. Teorias de controle e aprendizagem motora;
3. O processo de desenvolvimento cognitivo, afetivo-social e motor e suas relações com a educação física;
4. Processos metabólicos na prática do esporte;
5. Fundamentos da fisiologia do exercício;
6. Aspectos biológicos da Educação Física;
7. Formação esportiva: privilégio de alguns ou oportunidade para todos?
8. As dimensões inumanas do esporte do rendimento;
9. Educação Física e saúde: mitos, conflitos e possibilidades;
10. Aspectos biomecânicos do movimento humano;

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C. Compreendendo o desenvolvimento motor – bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo/SP: Phorte, 2003.

SCHMIDT, Richard A.; WRISBERG, Craig A. Aprendizagem e performance motora – uma abordagem da aprendizagem baseada no problema. 2ª Ed. Porto Alegre/RS: Artmed, 2001.

MELLO, Alexandre M. Psicomotricidade, educação física e jogos. São Paulo/SP: IBRASA, 1989

WILLMORE, J.H.; COSTILL, D. L. Fisiologia do esporte e do exercício. 2a. ed. São Paulo/SP: Manole, 2003.

McARDLE, Willian et al. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 3a.ed. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2005.

WEINECK, J. Biologia do esporte. Barueri/SP: Manole, 2005

VARGAS NETO, Francisco X. A criança e o esporte: uma perspectiva lúdica. Canoas/RS: ULBRA, 2001.

BOMBA, T. O. Treinamento total para jovens campeões. Barueri/SP: Manole, 2002

GOBBI, Sebastião et al. Bases teórico-práticas do condicionamento físico. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2005.

HALL, Susan. Biomecânica básica. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 1999

19 ÁREA DE CONHECIMENTO: Eletrônica e Comunicações (Eletrônica Analógica e Digital; Teoria de Comunicações; Ondas EM)

TEMAS:

1. Aplicações básicas de diodos.
2. Polarização e modelos de transistores BJT. Aplicações elementares de transistores BJT.
3. Polarização e modelos de transistores FET. Aplicações elementares de transistores FET.
4. Aplicações básicas de Amplificadores Operacionais.
5. Circuitos lógicos combinacionais (AND, OR, NOT, XOR, etc.).
6. Flip-flops.
7. Representação de sinais e sistemas.
8. Modulação de onda contínua: AM e FM.
9. Modulação por pulso.
10. Ondas planas e polarização. Reflexão e transmissão de ondas planas.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

SEDRA, A. S.; SMITH, K. C. Microeletrônica. 5.ed. Pearson Editora, 2007.
TOCCI, R. J.; WIDMER, N. S.; MOSS, G. L. Sistemas Digitais: princípios e aplicações. Prentice-Hall, 2007.
BOYLESTAD, R. L.; NASHELSKY, L. Dispositivos Eletrônicos e Teoria de Circuitos. 8.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.
HAYKIN, S. Sistemas de Comunicação. 4.ed. Bookman, 2004.
CARLSON, A. B. Sistemas de comunicações. São Paulo: Mcgraw-Hill, 1986.
HAYKIN, S.; MOHER, M. Introdução aos sistemas de comunicações. 2.ed. Bookman, 2008.
SADIKU, M. N. O. Elementos de eletromagnetismo. Bookman, 2004.
BUCK, J.; HAYT JR., W. Eletromagnetismo. 7.ed. São Paulo: Mcgraw-Hill, 2008.

20 ÁREA DE CONHECIMENTO: Relações Internacionais

TEMAS:

1. Aspectos históricos das teorias das relações internacionais.
2. Atores, processos e instituições na política internacional.
3. Direitos Humanos, a proteção do meio ambiente e as Relações Internacionais.
4. Os elementos constitutivos do Sistema Internacional e suas transformações.
5. Evolução do pensamento político brasileiro e latino-americano aplicado às relações internacionais.
6. As relações econômicas internacionais.
7. Enfoques teóricos na análise das Relações Internacionais.
8. Análise de Política Externa: aspectos teóricos e metodológicos.
9. Dimensões global e regional da política externa brasileira.
10. Os ilícitos internacionais, o terrorismo e as Relações Internacionais.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ALMEIDA, Paulo Roberto de. Relações Internacionais e Política Externa do Brasil: dos Descobrimentos à Globalização. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1998.
CASTRO, Gustavo. A teoria das relações internacionais e a pesquisa para a paz. Brasília: Royal Court/CEUB, 1997.
MORGENTHAU, Hans. Escritos sobre Política Internacional. Madrid: Editorial Tecnos, 1990.
MUNOZ, Heraldo. A nova Política Internacional. São Paulo: Editora Alfa Omega, 1996.
ALMEIDA, Paulo Roberto. Relações Internacionais e Política Externa do Brasil. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1998.
CERVO, Amado & BUENO, Clodoaldo. História da Política Exterior do Brasil. Brasília: Editora da UnB, 2002.
DOUGHERTY, James E. e PFALTGRAFF, Jr., Robert L. Relações Internacionais. As teorias em confronto, Lisboa: Gradiva, 2003.
LUZ, Rodrigo Teixeira. Relações Econômicas Internacionais – Teoria e questões. São Paulo: Campus, 2006.

NOGUEIRA, J. Pontes & MESSARI, Nizar. Teoria das relações internacionais: correntes e debates, Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

ALMEIDA, Paulo Roberto de. O estudo das relações internacionais do Brasil. São Paulo: Editora da UNIMARCO, 1999.

21 ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Políticas

TEMAS:

1. Sociologia das Relações Internacionais;
2. Liberalismo e Ordem Política;
3. As Ideologias e o Poder em Crise;
4. O Sistema Político Brasileiro;
5. Estado e Cidadania no Contexto Atual;
6. Estado e Soberania no Processo de Globalização;
7. Ciência, Ciência Política e a Teoria do Estado: a questão do ceticismo científico;
8. A Política Externa Brasileira;
9. Política Internacional Contemporânea;
10. A Democracia e seus Valores.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

MERLE, Marcel. Sociologia das Relações Internacionais. Brasília: Editora da UnB, 1971.

DEMO, Pedro. Sociologia: uma introdução crítica. São Paulo: Atlas, s/d.

BOBBIO, Norberto. As Ideologias e o Poder em Crise. Brasília: Editora da UnB, 1971.

DUVERGER, Maurice. Ciência Política. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.

LAFER, Celso. O Sistema Político Brasileiro. São Paulo: Perspectiva, 1978.

CARNOY, M. Estado e Teoria Política. Campinas: Papyrus, 1990.

DANESE, Sérgio. Diplomacia Presidencial. Rio de Janeiro: Top Books, 1999. pp 51-70.

SOUTO-MAIOR, Luiz. A. P. O Brasil em um mundo em transição. Brasília: Editora da UnB, 2003.

CERVO, Amado Luiz e BUENO, Clodoaldo. História da Política Exterior do Brasil. Brasília: Editora da UnB, 2002.

CASANOVA, P.G. O colonialismo global e a democracia. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1995.

22 ÁREA DE CONHECIMENTO: Língua Espanhola

*****Todas as provas para esta vaga serão realizadas em espanhol.**

TEMAS:

1. Metodologia para la enseñanza/aprendizaje de E/LE: perspectivas actuales;
2. Tipos y géneros textuales;
3. Propuestas pedagógicas de las nuevas tecnologías para la enseñanza de E/LE;
4. Perspectivas metodológicas actuales para la enseñanza del “español para fines específicos”;
5. Propuestas didácticas para la enseñanza de las habilidades lingüísticas;
6. La estructura morfológica del verbo
7. Oraciones simples y complejas: sus constituyentes
8. Estudio comparativo de la fonología del español y del portugués
9. La variedad lingüística del español: España versus América
10. El enfoque comunicativo y la formación del profesor de E/LE;

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ALARCOS LLORACH, E. Gramática de la lengua española. Madrid: Espasa-Calpe, 1995.

BOIX, A. Prácticas de Lengua Española: Del Sonido al Texto. Barcelona: Teide, 1998.

NAVARRO TOMÁS, T. Manual de pronunciación Española. Madrid: CSIC, 1985.

GONZALEZ HERMOSO, A. Conjugar es fácil en español. Madrid: Edelsa, 1997.

HENNANDEZ, Guillermo. Análisis Gramatical. Teoría y Práctica. Madrid: SGEL, 1990.

MILANI, Esther Maria. Gramática de Espanhol para Brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2000.

GILI GAYA, S. Curso superior de sintaxis española. Barcelona: Vox, 1998.

MARTINS, M. D. Síntesis de fonética y fonología del español: para estudiantes brasileños. São Paulo: Unibero, 2000.

GONZÁLEZ NIETO, L. Teoría lingüística y enseñanza de la lengua: lingüística para profesores. Madrid: Cátedra, 2001.

MATTE BOM, F. Gramática comunicativa del español. Nueva edición revisada. Madrid: Edelsa, 1995.

23 **ÁREA DE CONHECIMENTO:** Língua Inglesa

*****Todas as provas para esta vaga serão realizadas em inglês.**

TEMAS:

1. Teaching english as a second or foreign language.
2. Teaching grammar within the communication approaches.
3. English phonetics and phonology.
4. The role of interaction in language learning.
5. Learning styles and learning strategies in EFL.
6. Genre-based approach to teaching: focus on oral and or written skills.
7. The use of corpus linguistics in the language classroom.
8. EFL and culture
9. The use of technology in the language classroom.
10. Factors affecting foreign language learning.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

CELCE-MURCIA, M. Teaching English as a Second or Foreign Language. USA: Heinle & Heinle, 2001.
HARMER, J. How to teach English. London and New York: Longman, 2001.
HARMER, J. The practice of english language teaching. (Third Edition). London and New York: Longman, 2001.
GENESE, F.; UPSHUR, J. A. Classroom-based evaluation in second language education. New York: Cambridge University Press, 1996.
DUDENEY G.; HOCKLY, N. How to teach english with technology. London: Pearson Longman, 2007.
DALE, P.; POMS, L. English pronunciation for international students. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1994.
OXFORD, R. Language learning strategies: what every teacher should know. New York: Newbury House, 1990.
O'KEEFE, A. M.; McCARTHY, M. J.; CARTER, R. A. From corpus to classroom. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.
LARSEN-FREEMAN, D. Techniques and principles in language teaching. Oxford: Oxford University Press, 2000.
HUTCHINSON, T.; WATERS, A. English for specific purposes: a learning centred approach. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

24 **ÁREA DE CONHECIMENTO:** Língua Francesa

*****Todas as provas para esta vaga serão realizadas em francês.**

TEMAS:

1. Comparaison entre la phonétique du français et du portugais du Brésil: les spécificités de la phonétique française.
2. La morphosyntaxe de la langue française.
3. Les différentes formes du discours: le style direct, le style indirect, le style indirect libre.
4. Les processus d'apprentissage du français lingua étrangère: les compétences de communication et les stratégies cognitives em production orale.
5. Stratégies et pratique de la lecture et la production de textes dans l'enseignement du FLE dans la salle de cours.
6. Les moyens audiovisuelles et électroniques dans l'enseignement et l'apprentissage du FLE: facilités et dangers de leur usage.
7. L'interculturel dans l'enseignement du FLE.
8. Langue maternelle et langue étrangère: les transferts de compétences.
9. Les compétences orales dans les cours de FLE.
10. Stratégies et pratiques grammaticales dans les cours de FLE.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

PUREN, C. Pratiques de l'enseignement et de l'apprentissage de la grammaire. Etudes de linguistique appliquée. Paris: Didier, 2001, 122 p.
DANSEREAU, D. Savoir dire. Cours de phonétique et de prononciation. Lexington: D.C. Heath and Company, 1990.

WIOLAND, F. Prononcer les mots du français: des sons et des rythmes. Coll. Autoformation. Paris: Hachette, 1991.

SCHIFFLER, Ludger. Pour em enseignement interactif des langues étrangères. Paris: Hatier/Didier, 1991.

REUTER, Yves. Enseigner e apprendre à écrire: construire une didactique de l'écriture. Paris: ESF éditeur, 1996.

ROULET, E. Langue maternelle et langues secondes: vers une pédagogie intégrée. Paris: Hatier: CREDIF, 1980.

VIGNER, G. La grammaire du FLE. Paris: Hachette, 2004.

PORQUIER, Rémy; PY, Bernard. Apprentissage d'une langue étrangère: contextes et discours. Paris, Didier, 2004.

MOORE, D. Une didactique de l'alternance pour mieux apprendre? In: Revue de didactologie des langues-cultures. Paris: Didier Erudition. Jan-mars, 2001.

LHOTE, E. Enseigner l'oral em interaction. Percevoir, écouter, comprendre. Paris: Hachette, Coll. Autoformation, 1985, 158 p.

25 ÁREA DE CONHECIMENTO: Filosofia

TEMAS:

1. Ética e responsabilidade profissional.
2. Filosofia: entre reflexão e ação.
3. O problema da verdade na filosofia moderna.
4. A urgência do pensar: a inserção da filosofia na sociedade contemporânea.
5. Filosofia do direito: conceito, atribuições e funções.
6. O Platão: o Estado ideal.
7. A justiça e a política em Aristóteles.
8. John Locke: teoria política.
9. Kant: a liberdade, o indivíduo e a república.
10. Hegel: o Estado como realização histórica da liberdade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ADEODATO, João Maurício. Filosofia do Direito: uma crítica à verdade na ética e na ciência. São Paulo: Saraiva, 2005.

BITTAR, Eduardo C. B. A justiça em Aristóteles. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.

BITTAR, Eduardo C. B. ALMEIDA, Guilherme et alii. Curso de Filosofia do Direito. São Paulo: Atlas, 2007.

CHAUÍ, Marilena. Introdução à História da Filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles. São Paulo: Cia. Das Letras, 2002.

WEFFORT, Francisco (Org.). Os clássicos da política. São Paulo: Ática, 2006, vol. 2.

REALE, Miguel. Introdução à Filosofia. São Paulo: Saraiva, 1994.

VASQUEZ, Adolfo. Ética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

MORRISON, Wayne. Filosofia do Direito: dos gregos ao pós-modernismo. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

MARCONDES, Danilo. Iniciação à História da Filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

LUCKESI, Cipriano Carlos & PASSOS, Elizete Silva. Introdução à Filosofia: aprendendo a filosofar. São Paulo: Cortez, 2000.

26 ÁREA DE CONHECIMENTO: Física

TEMAS:

1. Entropia: Conseqüências da definição absoluta da Entropia; Parâmetros extensivos e intensivos.
2. Termodinâmica Estatística: Interação térmica entre sistemas Macroscópicos.
3. Trabalho e Energia na Eletrostática.
4. Equações de Maxwell.
5. Potenciais Elétricos, Equação de Laplace: Aplicações
6. Princípio de Hamilton– Lagrange e Dinâmica Hamiltoniana: Equações de Lagrange do Movimento em Coordenadores generalizados; Equações Canônicas do Movimento – Dinâmica Hamiltoniana.
7. Potencial Gravitacional e Aplicações.
8. Interpretação Física dos Postulados da Mecânica Quântica – Observáveis e medidas.
9. Equações de Schroedinger para sistemas conservativos.

10. Princípio da Superposição Quântica e previsões Físicas.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- Silvio R. A. Salinas. Introdução a Física Estatística.
F. Reif. Fundamental of Statistical and Thermal Physics
Marion, J.B. Classical Dynamics of Particles and Systems – Saunders. Saymon
Tannudj, C. C., Diu, B. Laloe, F. Quantum Mechanic – Wiley, 2a Ed.
David J. Griffiths. Introduction to Quantum Mechanics.
David J. Griffiths. Introduction to Electrodynamics – 3ª Ed.
Teoria do Eletromagnetismo. Kleber Daum Machado, Volume I – 2 da Edição.

27 ÁREA DE CONHECIMENTO: Relações Públicas e Cinema

TEMAS:

1. A comunicação como processo
2. O sistema de comunicação nas instituições: processos, fluxos, redes e canais
3. Os meios de comunicação nas organizações: classificação, características e linguagens das mídias internas e externas
4. Assessoria de imprensa
5. Desenvolvimento do cinema no contexto da arte, da história e da comunicação
6. Origens e evolução do cinema
7. Documentário e narratividade ficcional
8. Teorias e críticas do documentário
9. Os principais movimentos cinematográficos
10. As transformações do Cinema Brasileiro

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- AUMONT, Jacques. A estética do filme. Campinas: Papirus, 1995
BORDENAVE, Juan Enrique Dias. O que é comunicação. 22. ed. São Paulo: Brasiliense, 1999
CESCA, Cleusa Gertrudes Gimenes. Comunicação dirigida escrita na empresa: teoria e prática. São Paulo: Summus, 2006
EISENSTEIN, Sergei. A forma do filme. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.
KUNSCH, Margarida Maria Krohling. Relações Públicas e modernidade: novos paradigmas na comunicação organizacional. São Paulo: Summus, 1997
MERTEN, Luis Carlos. Cinema: entre a realidade e o artifício. Porto Alegre: Artes e ofícios, 2003.
PALMA, Jaures Rodrigues. Jornalismo empresarial. Porto Alegre: Sagra, 1994.
RAMOS, Fernão. Teoria Contemporânea do Cinema. Vol. 2. São Paulo: Senac, 2005
REGO, Francisco Gaudencio Torquato do. Comunicação empresarial/comunicação institucional. São Paulo: Summus, 1986.
ROCHA, Glauber. Revisão crítica do cinema brasileiro. São Paulo: Cosac & Naify, 2003

28 ÁREA DE CONHECIMENTO: Fundamentos Filosóficos e Sociológicos da Comunicação

TEMAS:

1. A relação entre linguagem, pensamento e realidade
2. A constituição da ideologia
3. Discurso, ação comunicativa e poder do discurso
4. Globalização e a tecnologia da informação na comunicação de massas
5. A comunicação, a cultura e a indústria cultural na sociedade brasileira
6. História e conceitos da Sociologia da Comunicação
7. Princípios filosóficos da ética
8. Responsabilidade social e comunicação
9. Globalização da comunicação
10. A sociedade em rede: a cultura da virtualidade real, o fim da audiência de massa e as redes interativas

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- ADORNO, Theodor. Indústria cultural e sociedade. Tradução Julia Elisabeth Levy. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
BARTHES, Roland. Mitologias. São Paulo: Difel, 2003.

- BAKHTIN, Mikhail. Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec, 2009.
- BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. A construção social da realidade. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2006.
- BRAGA, José Luiz. A sociedade enfrenta sua mídia. São Paulo: Paulus, 2006.
- BUCCI, Eugênio. Sobre Ética e Imprensa. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- CANCLINI, Nestor Garcia. A globalização imaginada. São Paulo: Iluminuras, 2003.
- GOMES, Pedro Gilberto. Filosofia e ética da comunicação na midiatização da Sociedade. São Leopoldo: Unisinos, 2006.
- MATTELART, Armand. A globalização da comunicação. Bauru-SP: EDUSC, 2000.
- MORAES, Denis de. Sociedade midiatizada. Rio de Janeiro: Mauad, 2006

29 **ÁREA DE CONHECIMENTO:** Jornalismo Escrito

TEMAS:

1. As noções de texto e discurso
2. Funções da linguagem
3. Linguagem jornalística
4. Organização do texto jornalístico
5. Relação entre o texto e o processo de produção jornalístico
6. Tipos e estruturas de reportagem
7. Estruturas utilizadas na produção contemporânea de notícias
8. As modalidades do gênero opinativo.
9. As redações de jornais
10. Jornalismo literário

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- CASTRO, Gustavo de; GALENO, Alex. Jornalismo e literatura. São Paulo: Escrituras, 2002.
- COIMBRA, Oswaldo. O texto da reportagem impressa. São Paulo: Ática, 1993.
- DIMENSTEIN, Gilberto. A aventura da reportagem. 3. ed. São Paulo : Summus, 1990.
- ERBOLATO, Mário L. Técnicas de codificação em jornalismo: redação, captação e edição no jornal diário. 5. ed. São Paulo : Ática, 2004.
- FIORIN, José Luiz; PLATÃO, Francisco Savioli. Lições de texto: leitura e redação. 4. ed. São Paulo: Ática, 2004.
- LAGE, Nilson. Ideologia e Técnica da Notícia. 3. ed. Florianópolis: Insular, 2001.
- MARTINS, Dileta; ZILBERKNOP, Lúcia Scliar. Português instrumental. 21. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 2000.
- NOBLAT, Ricardo. A arte de fazer um jornal diário. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2003.
- SODRÉ, Muniz; FERRARI, Maria Helena. Técnica de reportagem: notas sobre a narrativa jornalística. São Paulo: Summus, 1986.
- VANOYE, F. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

30 **ÁREA DE CONHECIMENTO:** Comunicação Social

TEMAS:

1. O desenvolvimento dos diferentes meios de comunicação e seus contextos
2. A formação dos meios de comunicação de massa no Brasil
3. O processo de comunicação
4. Paradigmas teórico-metodológicos da teoria da comunicação
5. Principais abordagens no estudo da comunicação na América Latina
6. Globalização da comunicação.
7. A convergência das mídias
8. A sociedade em rede: a cultura da virtualidade real, o fim da audiência de massa e as redes interativas.
9. Processos midiáticos
10. A evolução da comunicação na sociedade de informação

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- BRAGA, José Luiz. A sociedade enfrenta sua mídia. São Paulo: Paulus, 2006.
- CANCLINI, Nestor Garcia. A globalização imaginada. São Paulo: Iluminuras, 2003.

HOHLFELDT, Antonio; MARTINO, Luiz C.; FRANÇA, Vera Veiga. Teorias da comunicação. Petrópolis: Vozes, 2001.

MATTELART, Armand; MATTELART Michèle. História das teorias da comunicação. 6. ed. São Paulo: Loyola, 1999.

MATTELART, Armand. A globalização da comunicação. Bauru-SP: EDUSC, 2000.

McLUHAN, Marshall. Os meios de comunicação como extensões do homem. 8. ed. São Paulo: Cultrix, 1996.

MORAES, Denis de. Sociedade midiaticizada. Rio de Janeiro: Mauad, 2006

PRADO, José Luiz Aidar. Lugar global e lugar nenhum. São Paulo: Hacker, 2001.

WILTON, Sousa. Recepção mediática e espaço público. São Paulo: Paulinas, 2006.

WOLF, Mauro. Teorias da Comunicação. Lisboa: Presença, 2006.

31 ÁREA DE CONHECIMENTO: Jornalismo Gráfico

TEMAS:

1. História da fotografia
2. Considerações teóricas e metodológicas do uso da fotografia como fonte
3. Fotometragem, iluminação e composição fotográfica
4. Linguagem fotográfica e seus elementos
5. Teorias da imagem
6. O fotojornalismo e a fotografia documentária
7. A fotografia digital dentro do fotojornalismo
8. Fundamentos e princípios da diagramação, composição, paginação gráfica e técnicas de impressão
9. Técnicas de produção e planejamento visual gráfico, aplicadas ao jornalismo.
10. Percepção visual, estética e o processo histórico das artes gráficas

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

BANN, David. Novo Manual de Produção Gráfica. São Paulo: Bookman Companhia, 2010.

BARTHES, Roland. A câmera clara. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

BUSSELE, Michel. Tudo sobre fotografia. São Paulo: Thompson, 1979.

CONNOR, Steve. Cultura pós moderna: Introdução às teorias do contemporâneo. 2. ed. São Paulo: Loyola, 1993.

DUBOIS, Phillipe. O Ato Fotográfico. Campinas: Papirus, 2004.

KOSSOY, Boris. Realidades e Ficções na Trama Fotográfica. 2. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2000.

KUBRUSLY, Cláudio A. O Que é Fotografia. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.

SOUSA, Jorge Pedro. Uma história crítica do fotojornalismo ocidental. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2000.

SOUZA, Jorge Pedro. Introdução à história, às técnicas e à linguagem da fotografia na imprensa. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2004.

VERGER, Pierre. Repórter fotográfico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

32 ÁREA DE CONHECIMENTO: Rádio e Televisão

TEMAS:

1. História do rádio no Brasil
2. Diferentes estilos de noticiário radiofônico
3. Tipos de debates radiofônicos.
4. Redação e edição em radiojornais
5. Produção de programas radiofônicos e de informação geral e especializados
6. O texto jornalístico para a televisão e suas características
7. A reportagem e o stand up
8. Gêneros e formatos televisivos.
9. Linguagem jornalística
10. Tipos e estruturas de reportagem

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

BALOGH, Anna Maria. O Discurso Ficcional na TV. São Paulo: Edusp, 2002.

BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo. Manual de Radiojornalismo: produção, ética e internet. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2003.

BARBEIRO, Heródoto; Lima, Paulo Rodolfo. Manual de telejornalismo. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
CHANTLER, Paul; STEWART, Peter. Fundamentos do radiojornalismo. São Paulo: Roca, 2007.
FERRARETTO, Luiz Arthur. Rádio: o veículo, a história e a técnica. Porto Alegre: Sagra: 2001.
MEDITSCH, Eduardo. A rádio na era da informação. São Paulo: Insular, 2007.
PATERNOSTRO, Vera Isis. O texto na TV: manual de telejornalismo. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.
PRADO, Emílio. A estrutura e informação radiofônica. São Paulo. Summus: 1989.
REZENDE, Guilherme Jorge de. Telejornalismo no Brasil: um perfil editorial. São Paulo: Summus, 2000.
STASHEFF, Edward. et al. O programa de televisão: sua direção e produção. São Paulo: EPU, 1978.

33 ÁREA DE CONHECIMENTO: Ecologia e Conservação de Vertebrados

TEMAS:

1. Biologia reprodutiva de aves
2. Sistemas sociais em mamíferos
3. Biologia reprodutiva de anfíbios
4. Padrões globais de extinção em anfíbios
5. Impactos humanos sobre as comunidades de anfíbios e répteis
6. Métodos de contagem de populações de mamíferos
7. Padrões de migrações de aves
8. Métodos de contagem de populações de aves
9. Biologia reprodutiva de lepisosauria
10. Filogenia e Evolução dos Vertebrados

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

Benton, M. J. 1990. Vertebrate Paleontology. Cambridge, Cambridge University Press.
Gill, F. 1995. Ornithology. 2nd Edition. New York: W. H. Freeman and Company.
Vaughan, T. A., Ryan, J. M. & Czaplewski, N. J. 1999. Mammalogy, 4th Edition. New York: Brooks Cole.
Zug, G. R., Vitt, L. J. & Caldwell, J. P. 2001. Herpetology: An introductory biology of amphibians and reptiles. 2nd Edition. New York: Academic Press.

34 ÁREA DE CONHECIMENTO: Ecologia e Conservação de Fanerógamas

1. A célula das plantas e seu ciclo
2. Filogenia e evolução das fanerógamas
3. Padrões globais de diversidade de fanerógamas
4. Estrutura e composição florística das florestas tropicais
5. Sistemas reprodutivos de fanerógamas
6. Modos de especiação em fanerógamas
7. Ecologia da dispersão de fanerógamas tropicais
8. Tipos de vegetação na Amazônia
9. Biogeografia de fanerógamas na Amazônia
10. Estratégias para o uso sustentável de florestas tropicais

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ANGIOSPERM PHYLOGENY GROUP (APG). 1998. An ordinal classification for the families of flowering plants. Ann. Mo. Bot. Gard. 85:531–553
CRAWLEY, M.J. 1997. Plant Ecology. 2nd ed.. Blackwell Science. Oxford. 717 p.
CRONQUIST, A. 1988. The evolution and classification of flowering plants. 2nd. ed. The New York Botanical Garden, Bronx, New York. 555 p.
PRANCE, G. T. 1986. Amazonia (Key Environments). Pergamon. 442 p.
RAVEN, P.H. *et al.* 2001. Biologia Vegetal. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro RJ, 906p.
RICHARDS, P.W. The tropical rain forest: an ecological study. 2^o ed. Cambridge. University Press. 1996. 575 p.

35 ÁREA DE CONHECIMENTO: Biologia da Conservação

TEMAS:

1. Ecologia da Paisagem: conceitos, métodos de estudo e aplicações

2. Métodos para a seleção de áreas prioritárias para conservação
3. Padrões atuais de extinção de plantas e animais
4. As conseqüências da fragmentação do hábitat sobre populações de plantas e animais
5. As conseqüências das mudanças climáticas globais sobre a biodiversidade
6. Gestão de bacias hidrográficas
7. Pagamentos de serviços ambientais
8. Ecologia e conservação de espécies com populações pequenas
9. Estratégias de conservação *ex situ*
10. Restauração de espécies e ecossistemas

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

Forman, R.T.T. & Godron, M. 1986. Landscape ecology. Wiley, New York.
 Primack, R. B. & Rodrigues, E. 2002. Biologia da Conservação. Londrina, Editora Vida.
 Margules, C. R., and R. L. Pressey. 2000. Systematic conservation planning. Nature 405:243-253.
 Meffe, G. K. & Carroll, C. R. 1997. Principles of Conservation Biology, 2nd Editio. Sundrland, Sinauer.
 Meffe, G.K., Nielsen, L.A. and Knight, R.L. 2002. Ecosystems Management: adaptative, community-based conservation. Island Press, Washington, DC. 303 p.
 Heywood, V. H. & Watson, R. T. 1995. Global Biodiversity Assessment. Cambridge, Cambridge University Press.

36 ÁREA DE CONHECIMENTO: Direito Ambiental

TEMAS:

1. Princípios do Direito Ambiental.
2. Direito Ambiental Nacional
3. Direito Ambiental Internacional
4. Estado, Direito e Meio Ambiente.
5. Legislação ambiental brasileira
6. Políticas ambientais Nacionais
7. Proteção jurídica das florestas, da fauna e dos recursos hídricos e Unidades de Conservação
8. Política Nacional de Biossegurança
9. Política Nacional do Meio Ambiente
10. Patrimônio genético e conhecimentos tradicionais associados e gestão ambiental

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

Arthur Magno e Silva Guerra. Biodireito e Bioética. Editora América Jurídica. 1ª. Edição: 1ª, 2005.
 AMAPÁ. Constituição do Estado do Amapá. Macapá: Assembléia Legislativa.
 AGENDA 21. Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e desenvolvimento. Brasília. Senado Federal. 1997.
 ANTUNES, Paulo Bessa. Direito Ambiental. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2002.
 ANTUNES, Paulo de Bessa. Dano Ambiental: uma abordagem conceitual, Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2000.
 BOUCQUEY, Nathalie. Aspects juridiques des marchés de pollution: conception, régulation et responsabilité: au départ de l'expérience américaine du programme d'Emissions Trading. Louvain-la-Neuve; Bruxelles: Centre de droit de la consommation: Bruylant, 1998.
 ANTUNES, Luis Filipe Colaço. O Procedimento Administrativo de Avaliação de Impacto Ambiental . Para uma Tutela Preventiva do Ambiente. Coleção Teses. Coimbra: Almedina, 1998.
 ASSIS, Fátima Rangel dos S. de. Responsabilidade Civil no Direito Ambiental. Rio de Janeiro: Destaque, 1ª ed., 2000.
 BENJAMIN, Antônio H. Direito Ambiental das Áreas Protegidas - o regime jurídico das unidades de conservação. São Paulo: Forense Universitária, 2001.
 BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. São Paulo: Saraiva, 2006.
 CARAVITA, Beniamino. Diritto Dell' Ambiente. Itália: Brochura, 3ª ed., 2005.
 CAUBET, Christian Guy. A Água, a Lei, a Política... E o Meio Ambiente? Curitiba: Juruá, 2004.
 COAGUILA, Carlos Alberto Soto. El derecho frente a los depredadores del medio ambiente: reflexiones en torno al daño ambiental. São Paulo: Revista de Direito Ambiental, v. 9. n.33. p.199-229. jan./mar., 2004.
 DERANI, Cristiane. A Estrutura do Sistema Nacional de Unidades de Conservação: Lei nº. 9985/2000. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1ª ed. 2001.

DIAS, Reinaldo. *Gestão Ambiental - Responsabilidade Social e Sustentabilidade*. São Paulo: Atlas, 1ª ed., 2006.

FIORILLO, Celso Antonio Pacheco. *Curso de Direito Ambiental Brasileiro*. São Paulo: Saraiva, 6ª. ed., 2005.

GHERSI, Carlos Alberto. *Daños al ecosistema y al médio ambiente*, Buenos Aires: Editorial Astrea, 2004.

_____. *Inovações em Direito Ambiental*. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2000.

GIMÉNEZ, Teresa Vicente. *Justicia Ecológica y Protección Del Medio Ambiente*. Espanha: Brochura, 1ª ed., 2002.

KITAMURA, Paulo Choji. *A Amazônia e o desenvolvimento sustentável*. Brasília: Embrapa, 1994.

LEITE, José Rubens Morato; BELO FILHO, Ney Barros. *Direito Ambiental Contemporâneo*. São Paulo: Manole, 2004.

LEITE, José Rubens Morato; FERREIRA, Helene Sivini. *Estado de Direito Ambiental: Tendências*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.

LOZANO CUTANDA, Blanca. *Administracion y Legislacion Ambiental*. Madrid: Editorial Dykinson, S.L., 2005.

MACERA, Bernard-Frank. *El deber industrial de respetar el ambiente: análisis de una situación pasiva de derecho público*. Madrid: Marcial Pons, 1998.

MACHADO, Paulo Affonso Leme. *Direito Ambiental Brasileiro*. São Paulo: Malheiros, 2005.

MAIO, Alexandre da. *A Aplicação do Direito Ambiental no Estado Federativo*. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2005.

MELLO, Celso Antônio Bandeira. *Curso de Direito Administrativo*. São Paulo: Malheiros, 2004.

MIRANDA, Gursen De. *Direito Agrário e Ambiental*, Rio de Janeiro: Forense, 2003.

MORAES, Alexandre de. *Constituição do Brasil interpretada e legislação constitucional*. São Paulo: Atlas, 2003.

MORAES, Luis Carlos Silva de. *Curso de Direito Ambiental*. São Paulo: Atlas, 2004.

NUNES, Paulo Henrique Faria. *Meio Ambiente e Mineração ? O Desenvolvimento Sustentável*. Curitiba: Juruá, 2005.

OLIVEIRA, Raul José de Galaad. *Poder soberano e constituições americanas*. *Revista de Informação Legislativa*. Brasília,DF: Senado Federal, jan./mar. de 2001, n. 149, p. 29-52.

_____. *Poder e soberania no constitucionalismo dos países do Mercosul*. *Logos Veritas - Revista do Curso de Direito do ILES-ULBRA*. Santarém, PA: ULBRA-ILES Santarém, n. 5., 2001.

PORTO, C. *Macrocenários da Amazônia 2000-2020*. In: *Parcerias Estratégicas*, n. 12, Brasília, 2001.

_____. *Poder soberano e constituições europeias*. *Revista de Informação Legislativa*. Brasília,DF: Senado Federal, abr./jun. de 2002, n. 154, p. 51-69.

SILVA, José Afonso da. *Direito Ambiental Constitucional*. Rio de Janeiro: Malheiros, 3ªed., 2000.

SILVA, Vicente Gomes da. *Legislação ambiental comentada*. Belo Horizonte: Fórum, 2002.

SOARES, Guido Fernando Silva. *Direito Internacional do Meio Ambiente: emergência, obrigações e responsabilidades*. São Paulo: Atlas, 2002.

VALLE MUÑIZ, José Manuel, coord. JUSTE RUIZ, José. *La protección jurídica del médio ambiente*. Colección Encuentros Jurídicos. Pamplona: Aranzadi, c1997.

VILALTA NICUESA, A. Esther. *Acción de responsabilidad extracontratual por daños al médio ambiente*. Barcelona: Editorial Bosch, 2002.

37 ÁREA DE CONHECIMENTO: Epistemologia da Ciência e Metodologia Científica

TEMAS:

1. Bases Filosóficas do método da indução nas ciências;
2. Bases Filosóficas do método da dedução nas ciências;
3. Paradigmas científicos e a visão de mundo;
4. Falsificacionismo nas ciências- visão popperiana;
5. A Metodologia dos Programas de Pesquisa no pensamento de Imre Lakatos;
6. O problema da complexidade nas ciências no pensamento de Edgar Morin;
7. A crise ambiental as mudanças paradigmáticas nas ciências;
8. Métodos quantitativos e qualitativos na construção do conhecimento científico;
9. A construção do problema e das hipóteses na pesquisa científica;
10. O problema da realidade e da representação nas ciências humanas.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ANDERY, M. M. et al. Para compreender a ciência: uma perspectiva história. São Paulo: EDUC, 2003.

BACHELARD, Gaston. A formação do espírito científico. Rio de Janeiro: Contraponto, 2007.

BACON, Francis. Novum Organum ou as verdadeiras indicações acerca da interpretação da natureza. In: Coleção Os pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 2000.

BERGER, P.; LUCKMAN, T. A construção social da realidade. Petrópolis-RJ: Editora Vozes, 1985.

CAPRA, Fritjof. A teia da vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos. São Paulo: Cultrix, 2007.

DESCARTES, René. Discurso do Método. In: Coleção Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 2000.

GALILEI, Galileu. O Ensaaiador. In: Coleção Os pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 2000.

KOCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis-RJ: Editora Vozes, 2007.

KUHN, Thomas S. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Editora Perspectiva, 2003.

LAKATOS, Imre. Falsificação e metodologia dos programas de investigação científica. Lisboa: Edições 70, 1999.

LAKATOS, Imre ; MUSGRAVE, Alan(Orgs). A crítica do desenvolvimento do conhecimento. São Paulo: Cultrix; Ed. da USP, 1979.

MORIN, Edgar. Introdução ao pensamento complexo. Porto Alegre-RS: Editora Sulina, 2007.

NEWTON, Isaac. Princípios Matemáticos da Filosofia Natural. In: Coleção Os pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 2000.

POPPER, Karl. A lógica da pesquisa científica. São Paulo: Cultrix, 2007.

PRIGOGINE, Ilya; STENGERS, Isabel. A Nova Aliança: metamorfose da ciência. Brasília.: Editora da UNB,1997.

RICHARDSON, Roberto Jarry et al. Pesquisa Social: métodos e técnicas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1989. 287p.

VASCONCELLOS, Maria José Esteves de. Pensamento Sistêmico: o novo paradigma da ciência. Campinas-SP: Papirus, 2002.

38 ÁREA DE CONHECIMENTO: Química Orgânica, Química Farmacêutica e Química de Produtos Naturais

TEMAS:

1. Ácidos e Bases em química orgânica
2. Estereoquímica e Análise Conformacional
3. Reações de Substituição Nucleofílica
4. Reações de Eliminação
5. Substituição aromática eletrofílica
6. Reações do grupo carbonila
7. Métodos espectrométricos aplicados à elucidação estrutural de Produtos Naturais.
8. Técnicas de isolamento de Produtos Naturais.
9. Métodos de análise cromatográficos
10. RMN

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

BRUCE, P. Y. Química Orgânica. 4a ed., São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006, Volumes 1 e 2.

MANN, J.; DAVIDSON, R. S.; HOPPS, J. B.; BANTHORPE, D. V.; HARBORNE, J. B. Natural Products: their chemistry and biological significance. Longman, Essex, England, 1996.

HOSTETTMANN, K; MARRTON, A.; HOSTETTMANN, M.; Preparative chromatography techniques: applications in natural product isolation. 2a ed., Berlin: Springer-Verlag,1998.

SILVERSTEIN, R. M., WEBSTER, F. X., KIEMLE, D. J. Identificação Espectrométrica de Compostos Orgânicos, 7a Ed., Rio de Janeiro: LTC, 2007.

SOLOMONS, T.W.G. Química Orgânica, 8. ed., Rio de Janeiro: LTC-Livros Técnicos e Científicos Editora S/A, 2006, Volumes 1 e 2.

VOLLHARDT, K. P. C., SCHORE E. N., Química Orgânica: Estrutura e Função, Bookman Companhia Editora, Porto Alegre, 4a ed., 2004.

ALLINGER, N. L. Química Orgânica. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, c1976

McMURRY, J. Química orgânica. Rio de Janeiro: LTC , 1997. 3 v.

UCKO, D. A. Química para as ciências da saúde: uma introdução à química geral, orgânica e biológica. 2. ed. São Paulo: Manole, 1992.

39 ÁREA DE CONHECIMENTO: Imunologia Clínica, Virologia Clínica, Hematologia

TEMAS:

1. Imunidade inata e adaptativa.
2. Células e mediadores do sistema imune.
3. A evolução dos métodos imunológicos.
4. Doenças Bacterianas.
5. Hemograma.
6. HIV – O vírus da imunodeficiência humana.
7. Estrutura viral, mecanismos de replicação e transmissão.
8. Métodos diagnósticos, descrição, importância e limitações.
9. As doenças auto-imunes, descrição e importância.
10. Hematologia: conceito e campo de estudo.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- HOFFBRAND, A. D; PETTIT, J. E. Hematologia clínica ilustrada: manual e atlas colorido. 3.ed. São Paulo: Manole, 2001.
- CALICH, V; VAZ, C. Imunologia. Ed. Revinter, 2001.
- GORCZYNSKI, R; STANLEY, J. Imunologia Clínica. Reichmann e Afonso, 2001.
- JANEWAY, C; TRAVERS, P; WALPORT, M. Immunobiology. CB Publications, 1999.
- FERREIRA, A; ÁVILA, S. Diagnóstico laboratorial. Guanabara Koogan, 2001.
- ROSE, N; DE MACARIO, E. C. FOLDS, J. D.; LANE, C. H.; NAKAMURA, R. M. Manual of Clinical Laboratory Immunology. ASM Press, 1997.
- GARRAZZA, F. R.; ANDRIOLO, A. Diagnóstico laboratorial em pediatria. Ed. Savier, 2000.
- RICH, R. R. Mosby Year Book Clinical Immunology Principles And Practice, 1996.
- KAPLAN, L. A.; PESCE, A. J. Clinical Chemistry Mosby Year Book, 1996.
- JIALAL, I; WINTER, W; CHAN, D. Handbook of Diagnostic Endocrinology. AACC Press, 1999.

40 ÁREA DE CONHECIMENTO: Morfofuncional: Anatomia

TEMAS:

1. Introdução à anatomia orientada para a clínica: terminologia anatômica médica
2. Sistema esquelético
3. Sistema muscular
4. Sistema nervoso
5. Sistema circulatório e linfático
6. Anatomia do tórax e abdome
7. Anatomia da pelve e períneo
8. Anatomia dos membros inferior e superior
9. Anatomia da cabeça e pescoço
10. Aprendizagem baseada em problemas: aplicação no ensino médico

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- SOBOTTA, J. Atlas de anatomia humana
- MADDEN, JL. Atlas de técnicas cirúrgicas. ROCA, 2005.
- GRABOWSKI, SR; TORTORA, GJ. Corpo Humano-Fundamentos de Anatomia e Fisiologia. 2006.
- Williams, Peter L. GRAY Anatomia. 1995.
- MACHADO, A. Neuroanatomia Funcional. 2000.
- ALMEIDA, JM. Educação Médica e Saúde. 1999.

41 ÁREA DE CONHECIMENTO: Morfofuncional: Citologia e Histologia

TEMAS:

1. Métodos de Estudo: Histoquímica e Citoquímica
2. A Célula
3. Tecidos Epiteliais
4. Tecidos Conjuntivos
5. Tecido Cartilaginoso
6. Tecido Ósseo
7. Tecido Nervoso
8. Tecidos Musculares

9. Sistema Circulatório e Células do Sangue
10. Aprendizagem baseada em problemas: aplicação no ensino médico

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- GARTNER, LP; HIATT, J. Atlas Colorido de Histologia. 2007.
JUNQUEIRA, LC. Biologia Celular e Molecular. 2005.
JUNQUEIRA, LCU. Histologia Básica / Texto Atlas. 2008.
ALMEIDA, J. M. Educação Médica e Saúde. 1999.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
GABINETE DO REITOR
EDITAL N. 02/2010 – CONCURSO PARA PROFESSOR EFETIVO

ANEXO VIII

REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

Nome do candidato:	
Nº de Inscrição:	CPF:

Solicito a concessão de isenção do pagamento da taxa de inscrição do concurso público supracitado e DECLARO, sob as penas da lei, que sou hipossuficiente economicamente e que preencho os requisitos e condições estabelecidos no Edital n. 02/2010- UNIFAP, regulador do concurso.

Para os efeitos da concessão requerida, DECLARO, abaixo, a composição dos familiares dos quais dependo economicamente, bem como a renda mensal de cada um:

Nome	Parentesco	Atividade	Salário/ Renda mensal (R\$)

DECLARO, por fim, estar ciente de que meu pedido de isenção será indeferido caso não esteja **anexada a este requerimento** cópia autêntica da documentação que comprove a hipossuficiência econômica, minha e/ou dos familiares acima qualificados, dos quais dependo economicamente, conforme estabelecido no item 6 do Edital regulador do certame.

Local/data

Assinatura

